O HOJE

| ANO 22 | Nº 7.299-300 | FIM DE SEMANA, 7 E 8 DE NOVEMBRO DE 2026 | R$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 OHOJE.COM

Grande "fábrica" de lucros fáceis para os donos do dinheiro no País

Interessa aos donos do dinheiro preservar as taxas de juros na estratosfera, o que continuaria a assegurar ganhos exorbitantes para as fatias de mais alta renda, com setores rentistas abocanhando parcelas crescentes da renda nacional, já que é precisamente isso o que ocorre quando os governos são obrigados a pagar juros crescentes sobre sua dívida. **Econômica 4**

Fernando Santos



Reunião está marcada para segunda, no Buriti

Celina cancela viagem por prioridades do DF

No lugar do compromisso pessoal, a chefe do Executivo convocou os secretários do DF para uma reunião na segunda-feira, às 10h, no Palácio do Buriti. **Política 6**

União Brasil terá que evitar perda de aliados

A saída de Caiado do UB e sua chegada ao PSD provoca uma reconfiguração das forças políticas. Prefeitos, parlamentares e lideranças ligadas ao ex-governador precisam decidir se permanecem na antiga legenda ou acompanham o ex-governador na nova sigla. **Política 5**

Dívidas do MEI vão ter perdão em janeiro

Economia 4

Entidades querem adiar para 2028 a Reforma Tributária

A indefinição de parâmetros tributários e os custos de adaptação levaram duas entidades a solicitar ao Congresso Nacional o adiamento, para janeiro de 2028, da cobrança efetiva da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS), previstas para começar no ano que vem. **Política 6**



FERNANDO GABEIRA

Paisagem depois da batalha

Opinião 3

OG PEREIRA DE SOUZA

Banco de Talentos das Estatais: reaproveitar quem já provou seu valor

Opinião 3

Bancada terá mais nomes de oposição e independentes

Os deputados federais eleitos por Goiás se dividem em relação à postura que irão adotar diante de mais quatro anos de governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na bancada goiana, o quarto mandato do petista deve encontrar mais opositores do que apoiadores na Câmara dos Deputados. **Política 2**

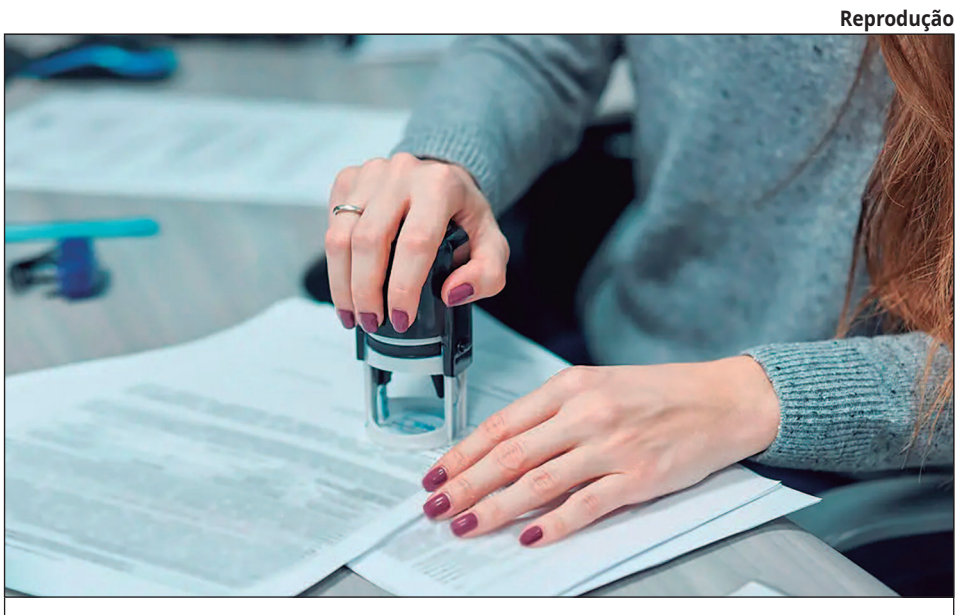
José Cruz/ABr



O que ainda dá tempo antes da prova do Enem

Prova exige conhecimento, mas também descanso e organização. **Essência 13**

Reprodução



Cartórios vão identificar violência patrimonial

Recomendação orienta cartórios a identificar sinais de coação e atendimento para proteger mulheres em patrimônio. **Cidades 11**

Paço fará merenda escolar com itens da agricultura familiar

A SME autorizou a contratação de 5 organizações da agricultura familiar para fornecer alimentos à merenda das escolas e dos CMEIs na rede municipal. **Cidades 9**

Imposto Seletivo leva empresas a recalcular custos

A regulamentação provocou reações nos setores produtivos e de serviços, que precisam recalcular os impactos. **Economia 4**

Jovem quilombola conquista vaga na diplomacia do País

Helen Jaine Gomes Borgens, de 25 anos, integrante da comunidade quilombola do Retiro, em Simolândia, no Nordeste goiano, conquistou a única vaga destinada a candidatos quilombolas no Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata de 2026. **Cidades 11**

Jogadores cobram salários atrasados no Goiás Esporte Clube

Esportes 8

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: **Bolsonaristas não preocupam o presidente Lula, mas a economia sim**
Política 2

Livraria: **Biografia revela ligação de João Guimarães Rosa com o samba e o rádio**
Essência 14

ISSN 1983-509-4

Dólar: (paralelo) R$ 5,50 | **Dólar:** (comercial) R$ 5,508 | **Euro:** (Comercial) R$ 6,136 | **Boi gordo:** (Média) R$ 329,20 **Poupança:** 0,3715% | **Ouro:** R$ 656,03 | **Bovespa:** +1,39%

Fale O HOJE
Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br

Tempo em Goiânia
34º C
22º C
Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Outro fruto de Hamilton – O publicitário e cientista político Hamilton Carneiro lançou nesta sexta-feira (6), no IHGG, o livro "Pelo Cerrado", um estudo amplo sobre o bioma. Entre os inúmeros presentes, o ex-governador Irapuan Costa Júnior e o ex-prefeito de Goiânia, Rogério Cruz.

Bolsonaristas não preocupam Lula, mas a economia sim

Primeiro brasileiro eleito presidente quatro vezes pelo voto popular, com uma virada inédita, Lula teve pouco tempo para comemoração. Enquanto seus apoiadores dançam e festejam, o presidente se debruça sobre os grandes desafios que o País tem pela frente. No entanto, o déficit público e as inúmeras promessas de campanha são os mais urgentes. O risco de estagflação em 2027 bateu no teto e contaminou boa parte do mercado financeiro. A começar pelo banco Itaú, que reduziu a projeção de crescimento do PIB de 1,2% para 0,5% e elevou a estimativa de inflação para 5,3%. Bradesco e XP seguiram o mesmo caminho.

Diante desse pessimismo em um setor vital para o desenvolvimento do País, Lula (PT) deve fazer um pronunciamento em cadeia nacional de rádio e televisão na noite de domingo (8) para acalmar investidores e a população que acredita nele. Enquanto isso, sua equipe econômica tenta construir um ajuste fiscal sem provocar "estelionato eleitoral". Afinal, Lula se reelegeu com promessas que vão desde a ampliação do Pé-de-Meia para universitários até a tarifa gratuita no transporte público aos finais de semana. Essas medidas devem exigir, em 2027, R$ 45,6 bilhões, segundo estimativa da Folha de S.Paulo.

Lula não quer repetir o roteiro de sua correligionária Dilma Rousseff (PT), que "fez o diabo" para se reeleger e, antes mesmo de assumir o novo mandato, deu um cavalo de pau na política econômica. Esse fantasma político no final de sua exitosa carreira como líder da esquerda brasileira, nem de longe passa pela cabeça dos petistas. Na era da presidente Dilma Rousseff, o País foi à bancarrota e, menos de dois anos depois, caiu sob o peso do próprio estelionato eleitoral. Quanto ao Congresso, principalmente o Senado, com uma robusta bancada bolsonarista, faz muito barulho, mas não assusta Lula.



Oposição não assusta

Um Congresso mais à direita do que o de sua antecessora Dilma Rousseff, a princípio, bate bumbo nas redes sociais, mas basta um aceno presidencial para diminuir os ruídos. Faz parte do DNA do Centrão o mantra 'toma la, dá cá'. Muda o inquilino no Palácio do Planalto, mas ele continua fiel ao poder. Basta Lula acenar com cargos que ele aplaina o terreno fácil, fácil. Sem contar que o Centrão é "doido por uma boquinha em algum ministério, notadamente um daqueles que furam poço", ou seja, que têm recursos.

PDT, SD-PRD unidos

A executiva nacional do PDT aprovou, nesta sexta-feira (6), a entrada do partido na federação PRD-Solidariedade, movimento antecipado pela coluna na edição nº 7.298, que trouxe como nota principal "Cláusula de barreira 'força' siglas menores a federar".

Daniel atento

Caso o MDB tenha sucesso em ocupar o Ministério de Minas e Energia, Daniel Vilela (MDB) será um dos maiores beneficiados, pois ter um correligionário na pasta em Brasília facilita, e muito, a vida de um governo que pretende priorizar o setor, com direito até à criação de uma secretaria.

Falta combinar

Segundo apurado pela coluna, o nome do ex-prefeito de Anápolis, Roberto Naves, tem sido lembrado. Só tem um porém: combinaram essa indicação com o prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (por enquanto no PL)? Não custa lembrar que, mesmo Wilder Morais disputando a vaga de governador pela oposição, Márcio apoiou Daniel e até brigou com Wilder. Então, dificilmente, o governador vai fortalecer o adversário de Márcio.

Mérito de Jarbas

A Prefeitura de Goiânia conquistou a 5ª colocação no ranking nacional de engajamento nas redes sociais, segundo o Social Media Gov. Em outubro, a gestão somou mais de 306 mil interações, fruto direto da estratégia do secretário de Comunicação, Jarbas Rodrigues, que trocou o institucionalês de sempre por uma linguagem mais próxima do goianiense. O resultado foi mais gente parando no feed para ver o que a prefeitura tem a dizer, e menos post fadado ao esquecimento de sempre.

Joédson Alves/ABr



BRB deixa de ser moeda política, vira indutor do desenvolvimento

Nos últimos anos, o conceito de banco mudou junto com os avanços tecnológicos. Não se resume a local propício para esfolar o coitado que carece de dinheiro emprestado. A novidade, com as fintechs, é participar dos sonhos, de crescer junto, de fomentar o progresso do lugar em que se insere. Ou seja, deixou de ser uma agência de agiotagem para ser um agente do desenvolvimento. O papel que a governadora Celina Leão (PP) imprime para o Banco de Brasília é o de indutor das conquistas da sociedade. Os maiores bancos que atuam no Brasil, principalmente os estrangeiros, vivem de exibir balanços com lucros bilionários para os acionistas e, na base da pirâmide, uma clientela açoitada pelos juros de cartões de crédito, empréstimos a taxas exorbitantes e outras formas de extorsão.

Um banco público, espectro do BRB, não é moeda política. Deve ser usado como o Governo Federal tem agido com a Caixa Econômica, que se transformou em sinônimo de moradia própria, de financiamento estudantil e outras formas populares de atender a quem necessita. Claro, a Caixa também lucra, também dá alegrias a seus acionistas. Mas um banco não é apenas isso. Um banco é também o parceiro de que o microempreendedor precisa para ter capital de giro. É o socorro do cliente na hora da dificuldade, como a perda de uma safra, um sacolejo internacional que mude o cenário econômico. O Distrito Federal precisa do BRB para atender à vocação empreendedora de seus habitantes, para os quais os bancões sequer olham a não ser para drenar seus trocados, e o Banco de Brasília vê como retratos de vencedores. **(Especial para O HOJE)**

Bancada terá maioria de oposição e independentes ao governo Lula

Petistas devem ser únicos aliados do presidente dos 17 federais eleitos por Goiás; já parlamentares de outras siglas sinalizam oposição ou independência

Thiago Borges

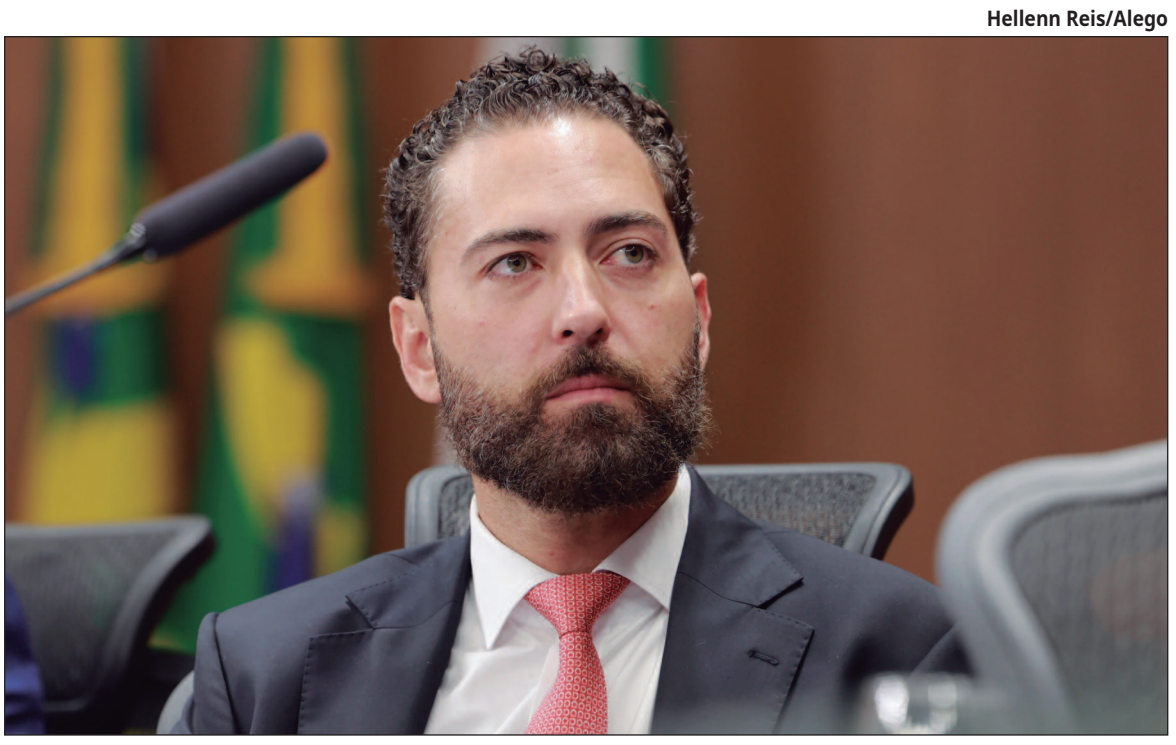
Os deputados federais eleitos e reeleitos por Goiás nas eleições deste ano se dividem em relação à postura que irão adotar diante de mais quatro anos de governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na bancada goiana, o quarto mandato do petista deve encontrar mais opositores do que apoiadores na Câmara dos Deputados. Apesar da predominância da oposição, há também quem sinalize uma atuação independente, com disposição para apoiar propostas do Executivo consideradas positivas.

A base de Lula entre os representantes goianos deve se restringir aos dois deputados do PT, Adriana Accorsi e Rubens Otoni, ambos reeleitos. Já os demais integrantes da bancada do Estado se dividem entre oposição declarada, independência e posições ainda não esclarecidas. O principal núcleo de oposição será formado pelos quatro deputados eleitos pelo PL, legenda que terá a maior bancada individual de Goiás na Câmara, com Major Vitor Hugo, Fred Rodrigues, Fábio Sousa e Magda Mofatto.

Porém, a postura contrária ao Planalto não ficará restrita aos liberais. O deputado federal eleito Lucas Calil (PRD) confirmou ao O HOJE que fará oposição, assim como Daniel Agrobom (PSD), que frisou que manterá a mesma postura adotada durante seu primeiro mandato na Câmara. Apesar disso, o parlamentar ressalta que não fará objeção a todas as propostas do Executivo de maneira automática. "A minha posição é a mesma: oposição. Quando eu fui para o PSD esse compromisso ficou claro e o partido me deu essa liberdade. Claro, aqueles projetos que são bons para o povo brasileiro, a gente analisa e, se for o caso, vota favorável. Eu não sou extremista. Mas a posição é a mesma, continuo na oposição", disse Agrobom ao O HOJE.

A postura de oposição mais contida também aparece na manifestação de outros parlamentares que não apoiaram a reeleição de Lula. Lucas do Vale (PSD) disse que pretende exercer um "mandato independente" e comprometido "com os interesses da população". O deputado estadual exercerá seu primeiro mandato na Câmara a partir de fevereiro do ano que vem. "Minha atuação na Câmara será pautada pela responsabilidade e pelo compromisso com a população. Não estive ao lado do projeto político que venceu as eleições, mas isso não significa que farei oposição a tudo. Aquilo que for positivo para o Brasil e trouxer benefícios para a população terá meu apoio. Da mesma forma, tudo aquilo que considerar prejudicial aos brasileiros terá minha posição contrária", declarou à reportagem do O HOJE.

Hellenn Reis/Alego



Lucas do Vale: "Não estive ao lado de quem venceu, mas isso não significa que farei oposição a tudo"

Outro em uma posição intermediária é José Nelto (União Brasil). O deputado reeleito garantiu que não pretende participar do governo e que votará favoravelmente às matérias que considerar importantes para o País. "O União Brasil não faz parte da base do atual presidente reeleito da República. Estamos aguardando uma reunião até o final do ano, se o partido irá participar da base, indicando ministérios ou não, mas a minha posição é bem clara. Eu não quero cargo do governo, não participo do governo. Eu estarei votando todas as matérias de interesse do Brasil", afirmou.

Aliás, a relação do governo federal com os partidos do Centrão ainda poderá passar por mudanças. O União Brasil, que elegeu três deputados em Goiás, não definiu se participará formalmente da gestão petista.

Além de Nelto, a legenda terá o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto, e Silvye Alves, que foi reeleita, na Câmara. Peixoto, que foi o deputado federal mais votado do Estado, apoiou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no segundo turno das eleições presidenciais e ainda não sinalizou diretamente sobre como pretende atuar na Casa Baixa. Flávia Morais (MDB), Célio Silveira (MDB), Adriano do Baldy (PP), Glaustin da Fokus (Podemos) e Marussa Boldrin (Republicanos) não responderam. **(Especial para O HOJE)**

Paisagem depois da batalha

Fernando Gabeira

As eleições trouxeram novidades substanciais para os dois lados. À esquerda, o extraordinário movimento dos eleitores que deram mais 10 milhões de votos a Lula abre a possibilidade para um mandato mais rico do que os outros. À direita, a segunda derrota de um Bolsonaro em eleições majoritárias deve trazer um momento de recomposição e busca de novos nomes para liderar a corrente política.

Em alguns países do mundo com sistema parlamentarista, eleitores costumam votar num presidente à direita e num Congresso à esquerda, em busca de equilíbrio. No Brasil, não parece ter havido essa intencionalidade. Mas o fato de o Congresso ter representado uma guinada maior para os conservadores pode ter contribuído para uma importante variável: o medo da volta dos Bolsonaro ao poder central. Essa variável já era alta nas pesquisas, mas certamente cresceu diante do perigo de concentração de poder num candidato que muitos consideram imaturo, temor reforçado pela performance de Flávio nos debates.

O campo que se abre para Lula parece mais amplo do que o aberto em 2022. Não apenas pela intensa mobilização do segundo turno, mas também pela análise da votação. Tudo indica que os eleitores do campo da direita que, no primeiro turno, votaram em Cury, Zema, Renan e Caiado, no segundo turno, preferiram majoritariamente Lula.

Isso significa que a possibilidade de uma política de frente pode isolar a direita mais radical e realizar o trabalho que não foi possível em 2022. Bolsonaro foi derrotado e condenado, mas sua influência permaneceu intensa entre os que se opunham ao governo.

Um dos problemas centrais do governo que começa é econômico. As eleições suscitaram muitas promessas. A expectativa com as políticas sociais é alta. Como cumprir o prometido num contexto de redução de despesas?

Ao que se depreende de seus discursos, Lula não fará o ajuste fiscal que o chamado mercado espera dele. Ele foi bastante explícito no seu discurso na Espanha ao comentar o declínio da social democracia que governa com uma visão econômica neoliberal. Na campanha, então, foi mais específico e popular, chamando de "babaquice" a preocupação com superávits.

Mas isso não significa que não se tentará algum tipo de ajuste, com a condição de que não sacrifique as políticas sociais nem pese de qualquer forma sobre as populações mais vulneráveis.

Uma pretensão desse tipo vai depender de criatividade, algo que os economistas brasileiros, em outras circunstâncias, já demonstraram, criando o Plano Real. Sugestões de leigos também não faltam: enxugamento da máquina por meio da revolução digital, combate aos supersalários, por exemplo.

O processo precisa ser bem-sucedido, caso contrário, há o perigo de aumento da inflação, que pode atingir os pobres e frustrar também eleitores da classe média que votaram em solidariedade a eles. Ao menos foi o que ouvimos em inúmeras declarações de voto nas redes sociais.

O governo reduziu o desmatamento e é considerado um grande interlocutor no diálogo planetário sobre o meio ambiente. Hospedou a COP e prepara para apresentar ao mundo, na Turquia, um mapa do caminho para reduzir emissões e combater as mudanças climáticas.

O lugar do Brasil na política internacional é o de um dos líderes nos esforços globais pelo meio ambiente, sobretudo no empenho para manter em pé as florestas tropicais, daqui, da África e da Ásia.

Isso tudo não significa que o caminho será fácil. Em primeiro lugar, o Orçamento continua sendo dividido com o Congresso. Como realizar projetos de campanha, se o dinheiro é parcialmente pulverizado nas mãos de deputados e senadores? Lula chegou a mencionar o uso de emendas parlamentares para financiar seu projeto de transporte coletivo grátis no fim de semana. Seriam R$ 16 bilhões, quase um terço das verbas que o Congresso terá à sua disposição. Mas quem convenceria os deputados e senadores?

De qualquer forma, a relação do governo com o Congresso majoritariamente conservador será algo especial. Na verdade, o Congresso sempre teve maioria de direita, e em todos os seus quatro mandatos, Lula terá de encarar esse problema. Experiência não falta, assim também como não faltam tropeços nessa trajetória acidentada.

O que pode atenuar esse processo é a habilidade política. O Brasil, nos últimos, anos esteve dividido de forma muito severa. O novo governo terá a possibilidade de lançar na mesa alguns temas de unidade nacional, desses em que todos votam diante de um inimigo comum, um grande desastre natural, uma agressão estrangeira.

Não é possível prever tudo o que acontecerá nos próximos anos. As correntes políticas diferentes vão sobreviver. Mas a partir de 2030 possivelmente, os grandes líderes carismáticos não estarão na linha de frente. É uma perda, mas também uma situação com novas possibilidades.

Elas podem ser aumentadas ainda pelas mudanças na conjuntura internacional. Hungria e Polônia já não são as mesmas, os EUA vivem uma semana decisiva para o futuro do país. A derrota de Trump nas eleições de meio termo pode ser um grande passo para um novo tempo.



Fernando Gabeira é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro

Banco de Talentos: reaproveitar quem já provou seu valor

Og Pereira de Souza

Os Correios abriram um Banco de Oportunidades para que empregados interessados possam atuar em outros órgãos e entidades da Administração Pública. A iniciativa, parte do plano de reestruturação da empresa, é louvável e aponta para algo maior: o Estado precisa de um mecanismo permanente para reaproveitar empregados públicos concursados atingidos por extinções e reestruturações.

O tema foi levado pelo Movimento Reaproveita Brasil (MRB) e entidades que o integram, pela ANPEPF e pelo Sinape ao ex-Ministro Gilberto Carvalho, coordenador de campanha do presidente Lula, que reconheceu a dimensão social da pauta. A proposta agora dirigida ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) é a criação de um Banco de Talentos das Estatais, sob coordenação da Sest.

Poderiam se cadastrar, voluntariamente, empregados celetistas que ingressaram por concurso em empresas públicas, sociedades de economia mista e subsidiárias, na ativa ou já desligados, como os do setor elétrico após a desestatização da Eletrobras, desde que o desligamento decorra de extinção, privatização ou redimensionamento da empresa ou do Estado. Um aplicativo gerido pelo MGI cruzaria, com regras claras e objetivas, o perfil de cada profissional com as vagas abertas ou prestes a abrir. Uma norma adequada determinaria que as estatais, antes de lançar concursos, consultassem o banco e dessem preferência a esses empregados nas vagas decorrentes de aposentadorias e outros desligamentos.

Há espaço para isso. Segundo o "Panorama das Estatais", do próprio MGI, as dez maiores estatais federais somam atualmente entre 25 mil e 30 mil postos abaixo do limite máximo de quadro autorizado. Parte dessas vagas poderia ser ocupada por quem já conhece a cultura e os controles do setor público, com economia em seleção e treinamento, respeitadas a autonomia de cada empresa e a compatibilidade entre os cargos.

A experiência internacional reforça o argumento. Na Alemanha, o Código Social (SGB III, §§ 110 e 111) prevê as "Transfergesellschaften": acordo pelo qual trabalhadores atingidos por reestruturações passam por uma empresa de transição, com subsídio público complementado pelo antigo empregador, enquanto se requalificam e são encaminhados a quem precisa contratar.

Dispensar profissionais concursados, experientes e formados com recursos públicos para, em seguida, abrir concursos para funções equivalentes é desperdício de capital humano e de dinheiro do contribuinte. O Banco de Talentos não cria privilégio nem afasta o concurso: valoriza quem já foi aprovado em concurso público e ganhou experiência prática e treinamento dentro de uma empresa estatal. As entidades estão abertas a sentar com o MGI, ouvir sugestões e construir outras formas de reaproveitamento. Os Correios deram o primeiro passo; o MGI pode transformá-lo em política de Estado.



Og de Souza é presidente do Sindicato dos Advogados e Procuradores de Empresas Estatais (Sinape)

CARTA DO LEITOR

Palavras cruzadas

Encontrei meu passatempo favorito pra matar o tempo durante a pandemia: palavras cruzadas! Desde criança, sempre gostei dessa atividade, mas com o tempo acabei perdendo o hábito. Agora, anos depois, re-adquiri o hábito e ele está sendo muito importante para que eu possa treinar o meu vocabulário e também a minha memória de verbetes e de gramática. É engraçado como a gente acaba perdendo algumas tradições devido à explosão digital que vem nos assolando nesses últimos anos, mas acho que é importante mantermos algumas.

Giovana Marçal
Goiânia

CONTA PONTO

"Como não foi possível aprovar o Projeto de Lei a tempo de contemplar os contribuintes durante o período inicialmente previsto para a Semana Nacional da Regularização Tributária, estendemos o prazo até 16 de novembro. Com isso, garantimos mais uma oportunidade para que a população regularize suas pendências com a prefeitura"

Oldair Marinho, secretário municipal da Fazenda, nesta sexta-feira (6), ao anunciar a prorrogação até dia 16 de novembro do prazo para contribuintes regularizarem débitos com o município em condições especiais com descontos de até 80% sobre juros de mora, multas e outros encargos passíveis de redução. A iniciativa integra a III Semana Nacional da Regularização Tributária. A negociação contempla créditos tributários, fiscais e não tributários, incluindo multas administrativas, ressarcimentos e outras obrigações legalmente constituídas.

INTERAJA CONOSCO

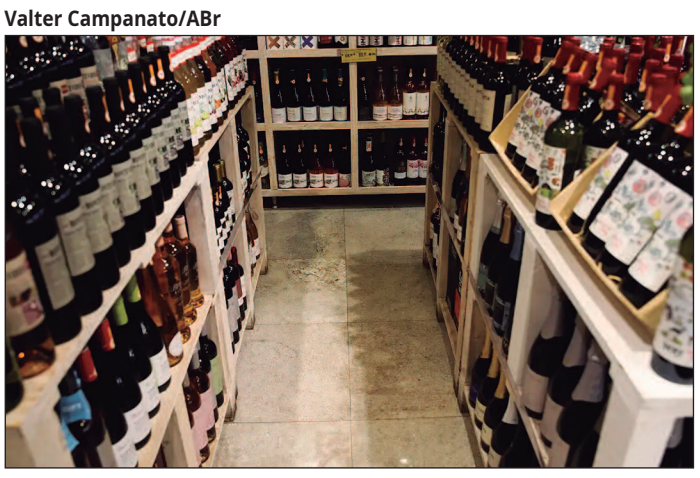
@g.ohoje
No Papo Xadrez, Wilson Silvestre analisa as dificuldades que Davi Alcolumbre poderá enfrentar para conquistar um novo mandato na presidência do Senado Federal. Segundo o comentarista, Alcolumbre enfrenta desgaste entre parlamentares da direita e do bolsonarismo, grupos que contribuíram para sua eleição ao comando da Casa. Wilson aponta que a resistência do senador em dar andamento a pedidos de impeachment contra ministros do STF teria provocado insatisfação entre antigos aliados. Veja o episódio completo no YouTube do Grupo O HOJE. Curtiu a publicação o leitor.
Francisco Saldanha (@kachico_barcelos)

@jornalohoje
O produtor rural José Mário Schreiner foi reeleito presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg). A eleição ocorreu na quinta-feira (5), na sede da instituição. A chapa liderada por Schreiner recebeu 102 votos, com a participação de representantes de 105 dos 115 sindicatos rurais aptos a votar. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com.** São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

O HOJE
Grupo O Hoje de comunicação
Fundado em 23 de Abril de 2004
Presidente
Gean Alaesse Cordeiro
Bancas:
R$ 2,50
Comercial: (62) 3095-8722 / (62) 3095-8754 / comercial1@ohoje.com.br | **Whatsapp:** (62) 99619-5512
Redação: (62) 3095-8767 / **Circulação:** (62) 98331-7879 / editor@hojenoticia.com.br | **O Hoje.com:** (62) 3095-8700
Endereços: Goiás: Rua 132-A, nº 124, Setor Sul, CEP: 74.093-220 - Goiânia
Distrito Federal: Av. Araucária, Lt 305, Bairro Águas Claras, CEP: 71.936-250 - Brasília

Valter Campanato/ABr



"Imposto do pecado" incidirá sobre produtos como veículos, bebidas e cigarros

Regras transitórias do Imposto Seletivo levam setor produtivo a recalcular custos

João César Almeida

A transição para o novo modelo tributário brasileiro ganhou contornos práticos com a publicação da Medida Provisória (MP) 1.399/2026, que estabelece as regras e as alíquotas do Imposto Seletivo (IS) para o ano de 2027. Popularmente conhecido como "imposto do pecado", o novo tributo substituirá gradualmente o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) a partir de 2 de fevereiro de 2027.

A taxação recairá sobre bens considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente, como cigarros, bebidas alcoólicas, refrigerantes e veículos automotores. Embora o governo federal defenda a neutralidade da medida, a regulamentação provocou reações distintas entre os setores produtivos e de serviços, que agora precisam recalcular os impactos nas suas margens de lucro, na formação de preços ao consumidor e na concorrência com o mercado ilegal.

O Ministério da Fazenda argumenta que o modelo desenhado para 2027 apenas espelha a carga tributária já existente, multiplicada por fatores de conversão estipulados pelo próprio governo. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, sustenta que a troca de tributos trará transparência sem encarecer a produção nacional. "A gente tem que considerar que são dois impostos novos [IS e CBS], enquanto a gente acaba com cinco. São dois impostos que dão racionalidade e unificam a legislação sobre consumo. Então não vai haver aumento de carga", garante o ministro.

Durigan argumenta ainda que a mudança favorece a maioria das empresas do país. "Com o fim do IPI para a indústria como um todo, a indústria fica desonerada, e a gente passa a ter o imposto seletivo sobre esses poucos setores", comenta.

Indústria goiana aponta possíveis diferenças na carga tributária

Apesar do discurso da equipe econômica, o setor industrial impactado encara a mudança com cautela e preocupação técnica. As empresas temem que os fatores de conversão estabelecidos pela MP alterem a dinâmica de custos. O Conselho Temático de Assuntos Tributários (Conat) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) emitiu um informativo onde ressalta que a transição não será uma mera troca de guias de pagamento.

O presidente do Conat, Eduardo Zuppani, explica que a equação pode sim afetar o caixa. "O fator compensa a exclusão de outros impostos que o IS não inclui em termos médios nacionais, e, por isso, a carga efetiva de cada empresa pode ficar acima ou abaixo do que tinha com o IPI", detalha

Para a indústria automotiva, a situação pode ser ainda mais complexa, uma vez que a tributação passará a considerar critérios como propulsão, eficiência energética, reciclabilidade, nível de emissões e itens de segurança. "A depender da classificação de cada veículo, o imposto pode ficar acima ou abaixo da alíquota-base", esclarece.

Diante de cenários tão variáveis, que incluem, por exemplo, fatores de ajuste adicionais de até 1,45 para as bebidas importadas, o industrial orienta o setor fabril. "As medidas que as empresas devem tomar agora começam com a conferência da classificação dos produtos, sendo necessário recalcular preços e margens com as alíquotas finais de 2027", pontua.

Bares e restaurantes destacam previsibilidade para 2027

Na ponta do consumo, o setor de bares e restaurantes recebeu a edição da MP com alívio, mas mantém o estado de vigilância. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) avalia que a equipe econômica cumpriu a promessa de não elevar a carga efetiva sobre as bebidas no primeiro ano, evitando sobressaltos e repasses bruscos nos cardápios a curto prazo.

Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, ressalta a importância prática dessa estabilidade financeira para os pequenos e médios negócios. "Nesta etapa, o governo honrou o combinado. Isso dá previsibilidade a um setor que trabalha com margens apertadas e planeja o cardápio com meses de antecedência." **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho
| economica@ohoje.com.br

A grande "fábrica" de lucros fáceis para os donos do dinheiro no País

O comportamento ao longo do tempo dos resultados fiscais do setor público e a evolução da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não parecem guardar uma correlação direta quando analisados dados de mais longo prazo. Adicionalmente, os dados do Banco Central (BC) ajudam a desmontar as pressões e a chantagem abertamente engendradas pelo mercado financeiro para impedir que a política econômica passe de fato a enfrentar todas as distorções causadas pelos juros sobre a economia de forma mais ampla e particularmente sobre a saúde fiscal do setor público brasileiro.

Interessa aos donos do dinheiro, muito claramente, preservar as taxas de juros na estratosfera, o que continuaria a assegurar ganhos exorbitantes para as fatias de mais alta renda da sociedade, com os setores rentistas abocanhando parcelas crescentes da renda nacional, já que é precisamente isso o que ocorre quando os governos são obrigados a pagar juros crescentes sobre sua dívida.

Mais claramente, ao pagar juros aos detentores de títulos da dívida emitida pelos governos, o setor público está realizando uma transferência de renda em benefício principalmente dos grandes donos do dinheiro no País. Como a renda é finita, obviamente, ao engordar as transferências para o "bolsa juros", sobra menos renda para ser dividida entre as faixas restantes da população. Como têm exposto economistas mais progressistas, a tal "dívida pública" corresponde a um ativo – vale dizer, uma fonte de ganhos fáceis – em poder do setor privado, mais precisamente daqueles que têm recursos sobrando para investir em títulos públicos.

Um dos argumentos falaciosamente sacados pelo lobby financeiro, em conluio com a grande imprensa corporativa, colunistas e consultores bem pagos e uma certa espécie de comentarista sempre presente no noticiário econômico, busca relacionar o (mentiroso) "descalabro" nas contas públicas e o custo de vida dos cidadãos comuns. Num raciocínio enviesado, tenta-se demonstrar que o déficit público estaria entre os fatores que têm contribuído para pressionar os preços, gerando inflação e carestia.

Tendências opostas

A relação entre aumento de gastos públicos e inflação em alta não parece tão nítida como a "esquadrilha austericida" gostaria de fazer crer. Certamente, os gastos do governo ajudam a compor a tal da "demanda agregada", juntamente com despesas de consumo das famílias e investimentos no lado real da economia – embora a fatia do governo seja inferior a um quinto da demanda total na economia. Não parece haver uma correlação direta e imediata entre um fator e outro, de toda forma. Apenas como referência, entre o final de 2018 e os 12 meses encerrados em setembro deste ano, enquanto o IPCA flutuou de 3,75% para 4,58%, o déficit primário de todo o setor público (despesas acima das receitas, depois de excluídos os gastos com juros) foi reduzido de 1,55% para 0,52% do Produto Interno Bruto (PIB), nas séries estatísticas do BC.

BALANÇO

- Os dados mostram que a elevação moderada da inflação naquele período veio acompanhada de redução do déficit, o que desmente mais uma vez a cantilena austericida. Incensado por uma corrente mais ortodoxa do pensamento econômico, a gestão Temer operou com déficits primários de 2,48% em 2016, de 1,68% no ano seguinte e de 1,55% do PIB em 2018, sempre considerando os dados na esfera federal.
- A taxa básica de juros, registrada pelo Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), plataforma onde os títulos públicos federais são negociados, avançou de 6,50% no final de 2018 para 13,75% em setembro deste ano, mesmo com a queda do déficit primário e ainda diante de uma inflação em elevação apenas moderada.
- Para comparar, o IPCA foi elevado no período em 0,83 pontos percentuais, mas os juros sofreram uma escalada de 7,25 pontos, quase nove vezes o acréscimo registrado pela taxa de inflação. Os juros em termos reais, descontada a inflação decorrida, dispararam de apenas 2,65% para 8,77%. Foi um verdadeiro "choque de juros". Pode-se argumentar que justamente por conta desse "choque" a inflação não subiu mais.
- Mas não há evidências inegáveis que permitam corroborar aquela conclusão, já que o Comitê de Política Monetária (Copom), respondendo às expectativas alimentadas pelo próprio mercado financeiro (ou por setores desse mercado), não se ocupou de testar outras faixas de juros ao longo do período.
- Os números da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), da mesma forma, não sustentam as análises que sugerem um crescimento acelerado e descontrolado das despesas primárias do governo central – sempre deixando de lado a questão dos juros e das pressões que exercem sobre a saúde das contas públicas. Como proporção do PIB, as despesas primárias do governo central foram equivalentes a 19,52% do produto ao longo de 2019. Aquela fatia chegou a recuar para pouco menos de 19,20% no período entre outubro de 2025 e setembro deste ano.
- Na verdade, quando se considera a média de todo o período entre 2023 e setembro deste ano, as despesas têm se mantido ao redor de 19,0% do PIB, o que se compara com 19,6% na média registrada entre 2016 e 2018. Pode-se dizer que o governo Temer teria sido mais "gastador".
- O déficit primário também foi mais elevado naquele período, durante a vigência do incensado "teto de gastos". Em média, o governo central realizou um déficit de 2,16% do PIB na média calculada com base nos dados do BC para o período entre 2016 e 2018, quando a política econômica foi orientada pela tal "ponte para o futuro".
- Entre janeiro de 2023 e setembro deste ano, o governo central passou a operar com um déficit de 0,94% sobre o PIB, num "ajuste" equivalente a 1,22 pontos percentuais. Mas todo e qualquer movimento do governo e de sua equipa econômica no período mais recente tem sido inevitavelmente associado a uma "gastança" desabrida.
- O gasto que de fato continuou avançando, como proporção do PIB, foi aquele realizado apenas para pagar juros aos donos da dívida pública. Na média do período Temer, aquela despesa havia correspondido a 5,24% para o total do governo central, percentual elevado para 6,51% na média entre 2023 e setembro de 2025. **(Especial para O HOJE)**

Perdão de dívidas do MEI será automático em janeiro

O perdão de dívidas do MEI começará a ser aplicado automaticamente em 1º de janeiro de 2027. O microempreendedor individual não precisará apresentar um pedido para ter cancelados os débitos da própria contribuição previdenciária com vencimento até 13 de outubro de 2026. A medida inclui o valor original da dívida, juros, multas e encargos. As regras foram detalhadas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e pela Receita Federal na Portaria nº 740, que regulamenta a Lei Complementar nº 238, de 21 de outubro de 2026. O benefício, porém, não significa que todo boleto atrasado desaparecerá. O Documento de Arrecadação do Simples Nacional, conhecido como DAS, pode reunir a contribuição ao INSS e os impostos estadual e municipal. O cancelamento alcança a contribuição previdenciária do próprio empreendedor. ICMS e ISS continuam devidos, mesmo quando aparecem na mesma guia. Entram na medida tanto os débitos administrados pela Receita Federal. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**

Com Caiado no PSD, União Brasil terá que evitar perda de aliados

Saída do ex-governador pode ampliar a migração de prefeitos da antiga sigla para o novo partido do candidato derrotado na corrida presidencial, que busca crescer em Goiás

Bruno Goulart

Gabriel Pinheiro



Apesar da saída de Caiado, UB ainda conta com parlamentares com mandato e lideranças que podem assumir papel de reorganizar o partido no Estado

A saída do ex-governador Ronaldo Caiado do União Brasil (UB) e sua chegada ao comando do Partido Social Democrático (PSD) já provoca uma reconfiguração das forças políticas em Goiás. Prefeitos, parlamentares e lideranças que cresceram politicamente sob a articulação de Caiado agora precisam decidir se permanecem na antiga legenda ou acompanham o ex-governador na nova sigla. Nos bastidores, a possibilidade de uma debandada já começa a ganhar forma, principalmente entre prefeitos do interior.

Em 2024, o União Brasil foi o partido que mais elegeu prefeitos em Goiás: ao todo, foram 94. Agora, entretanto, parte dessa estrutura pode mudar de endereço. O PSD, que elegeu apenas três prefeitos nas últimas eleições municipais, aparece como possível destino de aliados interessados em continuar próximos do ex-governador.

Baixa

Dois movimentos já confirmam essa tendência. Os prefeitos de Itumbiara, Dione Araújo, e de Porangatu, Vanuza Valadares, deixaram o União Brasil e se filiaram ao PSD. As mudanças ocorreram a convite de Caiado, que trabalha para ampliar a presença da legenda nos municípios goianos. A expectativa é de que novas lideranças sejam procuradas a partir de 2027, quando o cenário de reorganização partidária deve ganhar força.

O União Brasil, por sua vez, tenta se reorganizar para evitar a perda de protagonismo. O deputado estadual Virmondes Cruvinel (UB) avalia que a saída de Caiado abre espaço para uma renovação interna e para a construção de novas lideranças. "Conversei com Bruno Peixoto [presidente estadual do UB] e é natural que o Caiado convide alguns amigos para o PSD, pessoas que são amigas de longa data dele. Será o momento também de dar um novo oxigênio ao União", afirma o parlamentar ao O HOJE.

Virmondes também destaca que a legenda pretende investir na formação de novos quadros para as próximas eleições municipais. "Temos quatro estaduais e três federais. Vamos convidar nossas lideranças a virem disputar as eleições de 2028 para prefeito e vereador por aqui também", declara.

A estratégia indica que o União Brasil não pretende simplesmente assistir à transferência de sua base política. Apesar da saída de Caiado, a sigla ainda conta com parlamentares com mandato e lideranças que podem assumir o papel de reorganizar o partido no Estado. Além de Bruno Peixoto, a legenda conta com os deputados federais José Nelto e Silvye Alves, os estaduais Talles Barreto, Wilde Cambão, André do Premium e o próprio Virmondes Cruvinel.

Desgaste com o União Brasil

A mudança de partido de Caiado também tem uma origem política. O ex-governador deixou o União Brasil depois de não conseguir o apoio da direção nacional para viabilizar sua candidatura à Presidência da República. O desgaste com a cúpula partidária acabou por acelerar seu afastamento de uma legenda que, em Goiás, havia se fortalecido justamente com sua liderança.

Além da reorganização imediata, a movimentação tem um horizonte eleitoral mais distante. Caiado já admitiu a possibilidade de disputar novamente o Governo de Goiás em 2030. Nesse contexto, fortalecer o PSD desde agora pode ser parte de uma estratégia para construir uma estrutura partidária própria, com presença nos municípios e capacidade de sustentar um projeto eleitoral. **(Especial para O HOJE)**

PRÓXIMA GESTÃO

Lula promete ajuste sem sacrificar mais pobres

Hellenn Reis/Alego



Presidente diz que governo entregará orçamento com superávit e critica expectativas do mercado financeiro por cortes mais amplos nas despesas públicas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta sexta-feira (6) que o governo tem responsabilidade fiscal e condições de manter o controle das contas públicas sem transferir o peso de um eventual ajuste econômico para a população mais pobre. Durante reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), Lula criticou as cobranças do mercado financeiro por medidas mais rigorosas de contenção de gastos e declarou que não pretende promover cortes que prejudiquem os programas sociais.

A declaração ocorre em meio às incertezas sobre a condução da política econômica no próximo mandato. Após a reeleição, em 25 de outubro, investidores passaram a questionar como o governo pretende equilibrar as contas diante da ampliação de programas sociais prometidos durante a campanha. Também há dúvidas sobre a escolha do próximo ministro da Fazenda e os desafios fiscais previstos para os próximos anos.

Ao defender a situação das contas públicas, Lula afirmou que o governo pretende entregar o orçamento do próximo ano com superávit, quando as receitas superam as despesas. O presidente também questionou as críticas à política fiscal e cobrou comparações com a situação encontrada pelo governo no início do mandato.

"Alguém pode falar que esse governo não tem responsabilidade fiscal?", perguntou. Em seguida, afirmou que as expectativas do mercado financeiro não podem determinar todas as decisões econômicas do país.

"Pobre não pagará a conta"

"O pobre não pagará a conta. A única coisa que ele tem que ver é que nós não levaremos o povo pobre a nenhum sacrifício", declarou Lula. A discussão sobre o equilíbrio das contas sem comprometer políticas sociais também ganhou força entre integrantes do governo.

A ex-ministra do Planejamento e Orçamento Simone Tebet, por exemplo, defendeu medidas de contenção de despesas, incluindo a revisão de renúncias fiscais, como alternativas para reduzir os gastos públicos. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Celina cancela viagem aos EUA para discutir prioridades do DF com equipe

Fernando Santos



O encontro será o primeiro a reunir o conjunto do primeiro escalão desde a reeleição de Celina

Reunião está marcada para segunda-feira (9), no Palácio do Buriti. Saúde será um dos principais temas da agenda. Gustavo Rocha retorna ao comando da Casa Civil

Jéssica Nascimento

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), cancelou a viagem que faria com a família aos Estados Unidos nesta sexta-feira (6) e decidiu antecipar a agenda administrativa. No lugar do compromisso pessoal, a chefe do Executivo convocou os secretários do Governo do Distrito Federal (GDF) para uma reunião na próxima segunda-feira (9), às 10h, no Palácio do Buriti.

O encontro será o primeiro a reunir o conjunto do primeiro escalão desde a reeleição de Celina. A expectativa é alinhar as prioridades da administração, discutir os desafios das diferentes áreas e organizar as ações para os próximos meses, além de iniciar o planejamento do novo mandato, que começa oficialmente em janeiro de 2027.

A saúde pública já aparece entre os assuntos prioritários. Na quinta-feira (5), Celina se reuniu com o secretário de Saúde, Juracy Cavalcante, e com o vice-governador eleito, Gustavo Rocha (Republicanos). Durante a conversa, a governadora pediu atenção especial aos problemas enfrentados pela rede pública e cobrou prioridade na busca por soluções.

A movimentação também foi acompanhada de mudanças na estrutura do governo. Nesta sexta-feira, foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal a nomeação de Gustavo Rocha para a chefia da Casa Civil. Vice-governador eleito, Rocha retorna ao cargo que ocupava antes de deixar a função para disputar as eleições. A secretaria tem papel central na articulação entre o Executivo, os demais órgãos do governo e as instituições políticas.

O retorno de Rocha ocorre antes mesmo da posse do novo mandato, prevista para janeiro de 2027, e reforça a participação do vice-governador eleito na coordenação administrativa. A reunião de segunda-feira também deverá servir para aproximar os titulares das pastas das prioridades definidas pela governadora para a próxima etapa da gestão.

Saúde no centro das prioridades

A escolha da saúde como uma das primeiras pautas do alinhamento não é inédita. Durante a campanha eleitoral, Celina afirmou que a área continuará sendo o principal foco do governo. Entre os compromissos apresentados estão a ampliação da rede de atendimento, a construção de novas unidades hospitalares e a contratação de profissionais.

Em entrevistas concedidas durante o período eleitoral, a governadora mencionou a previsão de cinco novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), além de obras em hospitais e reforço das equipes de médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Também citou a necessidade de ampliar a capacidade de atendimento e reduzir a pressão sobre a rede pública.

A expectativa, portanto, é que a reunião com o secretariado permita transformar as prioridades anunciadas em encaminhamentos administrativos, com definição de responsabilidades e acompanhamento das ações de cada pasta. Até o momento, porém, não foram divulgadas medidas específicas que serão anunciadas após o encontro.

Ajustes na gestão e controle de despesas

Além da reorganização da equipe, o governo também sinalizou preocupação com o controle das contas públicas no encerramento de 2026. Segundo informações divulgadas pelo R7, uma norma que restringe despesas das secretarias com recursos do Tesouro Distrital foi republicada. Pela determinação, gastos que utilizem esses recursos precisam de autorização do secretário de Economia.

A medida ocorre em um período de preparação para o novo ciclo administrativo, quando o GDF precisa conciliar a continuidade dos serviços, a execução do orçamento vigente e o planejamento das ações para os próximos quatro anos.

A reunião de segunda-feira será, assim, um primeiro momento de alinhamento coletivo da equipe após o resultado das urnas. A governadora ainda não informou quando pretende remarcar a viagem aos Estados Unidos. **(Especial para O HOJE)**

MAIS PRAZO

Entidades pedem adiamento da reforma até 2028

Lula Marques/ABr



Em carta ao Congresso, Felipe Bayma e Isadora França Neves apontam riscos à segurança jurídica

A indefinição de parâmetros tributários e os custos de adaptação levaram duas entidades a solicitar ao Congresso Nacional o adiamento, para janeiro de 2028, da cobrança efetiva da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS), previstas para começar em 2027. Em carta aberta aos parlamentares, a Liga Internacional de Negócios e Exportação e o Observatório de Direito Administrativo defendem a ampliação do período de testes para que as empresas tenham mais tempo para se adequar às novas regras.

O documento é assinado por Felipe Bayma, advogado especialista em recuperação tributária e presidente da Liga Internacional de Negócios e Exportação, e por Isadora França Neves, advogada e presidente do Observatório de Direito Administrativo. As entidades ressaltam que o pedido não representa oposição à reforma tributária, mas busca garantir uma transição com previsibilidade e segurança jurídica.

Um dos pontos de preocupação é a definição das alíquotas. Em 28 de outubro de 2026, o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou o cálculo de referência de 11,3% para a CBS em 2027, acima da estimativa anterior, de 9,21%. A definição pelo Senado ainda era aguardada, com prazo previsto até 15 de dezembro. O percentual diz respeito à CBS, não à soma com o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

"Defender os empresários é defender quem empreende, gera empregos e movimenta a economia do País. A reforma tributária é necessária, mas sua implementação precisa vir acompanhada de segurança jurídica, regras claras e previsibilidade. O encaminhamento ao Congresso é uma oportunidade para que a voz de quem produz seja ouvida e para que a transição aconteça com responsabilidade, sem transferir às empresas o custo da falta de planejamento", afirma Felipe Bayma.

Outro fator apontado na carta é a regulamentação do Imposto Seletivo. A Medida Provisória 1.399, publicada em 4 de novembro de 2026, estabeleceu alíquotas e regras complementares para 2027, com efeitos a partir de 2 de fevereiro. No dia seguinte, o Executivo apresentou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 22/2026, que trata da transição entre o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e o novo tributo.

A falta de parâmetros definitivos afeta diretamente o planejamento empresarial. Empresas que participam de licitações, por exemplo, precisam apresentar propostas, estabelecer preços e assumir obrigações contratuais antes de conhecer todos os custos tributários que incidirão sobre suas operações em 2027. "O empresário necessita estruturar suas operações visando ao lucro e a viabilidade do negócio. Tomemos por exemplo empresas que participam de licitações. Elas precisam fixar preços, assumir obrigações e dimensionar riscos antes da conclusão de parâmetros tributários relevantes. Não podemos deixar a força produtiva do País no escuro", afirma Isadora Neves.

A carta também destaca os efeitos sobre importadores, que precisam organizar preços, fluxo de caixa, financiamento, documentação fiscal e prazos de entrega. Embora a legislação preveja mecanismos de reequilíbrio contratual, as entidades avaliam que esses instrumentos não eliminam os custos de negociação, comprovação e eventuais disputas. A proposta é manter 2027 como período de testes e adaptação, transferindo para 1º de janeiro de 2028 o início da cobrança efetiva da CBS e do Imposto Seletivo. As entidades defendem que a discussão seja conduzida em conjunto com a tramitação da PEC 22/2026, com participação de representantes do setor produtivo, do comércio exterior e de especialistas. **(Jéssica Nascimento, especial para O HOJE)**

Presidências de Câmara e Senado só se decidem após posse de Lula

Novo ministério vai definir reeleição de Alcolumbre e Motta, além do impeachment de integrantes do STF, por isso, as articulações de agora pouco ou nenhuma influência vão ter nos acordos de última hora, com o novo 1º escalão em atividade, as alianças de 2028 e 2030 em andamento e os cargos sendo distribuídos a rodo

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Com Lula (PT) reeleito, ficaram mais fáceis outras reconduções presidenciais, as de Davi Alcolumbre e Hugo Motta

Nilson Gomes-Carneiro

Mal passou a ressaca do 2º turno e já era discutida a composição das Mesas Diretoras do Senado e da Câmara dos Deputados. Com Lula (PT) reeleito, ficaram mais fáceis outras reconduções presidenciais, as de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e Hugo Motta (Republicanos-PB). Porém, essas últimas três (a de Alcolumbre é dupla, pois o 01 do Senado acumula o comando do Congresso Nacional) dependem daquela 1ª. Ainda não se sabe para quem Lula vai distribuir os cargos de 1º escalão, os ministérios e órgãos às vezes até mais poderosos que eles, como as chefias de agências reguladoras, o topo dos bancos públicos e as vagas em tribunais tipo STF, STJ e TCU.

As siglas do Centrão resolveram não resolver coisa alguma e nos dois turnos ficaram mais divididos que tora de salame fatiado. Mesmo que a federação União Progressista, com PP e UB, tenha oficialmente apoiado Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nas três semanas entre as votações, não vai punir os desobedientes. Então, Lula deve fazer a feira ao compor o novo 1º escalão. Além de PP e UB, deve cooptar o Republicanos do governador bolsonarista Tarcísio de Freitas (SP), o PSD que competiu com Lula ao lançar o goiano Ronaldo Caiado, o MDB do governador Daniel Vilela (GO) e até nanicos do gênero Podemos, Avante, Solidariedade e PRD, que elegeram congressistas. Indicam nomes em janeiro e votam em quem Lula quiser em fevereiro.

Atualmente, Lula quer Alcolumbre e Motta. Para encarar o 1º, a oposição no Senado escolheu o mesmo de 2023, Rogério Marinho (PL-RN), que em 2027 deve perder do mesmo jeito. Para postar no Instagram, é uma beleza, os cortes terão milhões de views, curtidas e compartilhamentos. Na vida prática, o PL vai ficar sem cargos na mesa, apesar de sua bancada ser a maior. As comissões, vitais no funcionamento da Casa, serão comandadas pelos vencedores. E o PL vai continuar lambendo embira sem saliva, como em 2023/24. A mesma bogagem pode ser repetir na Câmara, cujos componentes são ainda mais permeáveis ao toma-lá-dá-cá-do-samba-do-parlamentar-doido. O partido da família Bolsonaro não dispõe de quadros competitivos para peitar Motta em igualdade de condições.

Com Motta, jamais iria a votação o impeachment de Lula

Com a nova equipe, que será definidora das reeleições de Alcolumbre e Motta, vai se definir o futuro da composição do Supremo Tribunal Federal, por exemplo. Em eventual vitória de Marinho, no dia seguinte à sua vitória, 2 de fevereiro de 2027, deve ser lida a mensagem em que a cabeça do ministro Alexandre de Moraes estará colocada a prêmio. No caso de Alcolumbre ser mantido, a única possibilidade de Moraes cair seria em acordo prévio de armação da forca. No entanto, pelo andar das articulações, o governo conta que o atual presidente do Senado prescinde desses conchavos para se reeleger. Com Motta à frente da Câmara, jamais iria a votação o impeachment de Lula; com alguém do PL, seria imediatamente.

Portanto, as articulações de agora terão pouca ou nenhuma influência nos acordos de última hora, na tarde de 1º fevereiro, uma rara segunda-feira em que aquela Casa ficará lotada. Com o novo 1º escalão em atividade, as alianças de 2028 e 2030 em andamento e os cargos sendo distribuídos a rodo, o Executivo vai escolher os presidentes do Legislativo, sobretudo para evitar o sangramento no Judiciário. A sobrevivência dos ministros do STF e da oposição de modo geral estará acima das esperanças de algum ingênuo que aguarda a vitória da pauta alheia à demagogia, com projetos sérios e necessários ao País.

Executivo chama de governabilidade; o Legislativo, de praticidade

A bancada goiana no Congresso apoiou Flávio Bolsonaro com maioria na Câmara e unanimidade no Senado (Wilder Morais e Gustavo Gayer, ambos do PL, e Gracinha Caiado, do União Brasil). Dos deputados, apenas os petistas Adriana Accorsi e Rubens Otoni, mais Flávia Morais (PDT) ficaram com Lula. Porém, basta a Lula estalar os dedos e a galera do Centrão se rende a cargos e emendas. É o que o Executivo chama de governabilidade; o Legislativo, de praticidade; e o eleitor, de sem-vergonhice mesmo. Com a adesão aos partidos, a esse quarteto fiel a Lula se somarão apoios do União Brasil (que elegeu Bruno Peixoto, José Nelto e Silvye Alves), do MDB (de Flávia Morais e Célio Silveira), o Podemos (Glaustin da Fokus), o PRD (Lucas Calil), o Republicanos (Marussa Boldrin), o PSD (Lucas do Vale e Daniel Agrobom), o PP (Adriano do Baldy).

Único que vai resistir aos encantos de dinheiro e poder é o PL

Carlos Moura/Agência Senado



Enquanto a família Bolsonaro estiver no partido, a sigla seguirá contrária à esquerda. Caso siga a tradição de seu presidente nacional, Valdemar Costa Neto, não fica mais quatro anos fora da Esplanada dos Ministérios

De todas as siglas com parlamentares, a única que vai resistir aos encantos de dinheiro e poder do Executivo é o PL (Fred Rodrigues, Magda Mofatto, Major Vitor Hugo, Fábio Sousa). Enquanto a família Bolsonaro estiver no partido, ele seguirá contrário à esquerda. Caso siga a tradição de seu presidente nacional, Valdemar Costa Neto, não fica mais quatro anos fora da Esplanada dos Ministérios. Entre os goianos filiados ao Centrão, parecem menos passíveis de aderir a Lula somente Agrobom, as mulheres (Silvye e Marussa) e os Lucas (Calil e do Vale). Bruno deve ficar independente. O partido de Lula elegeu dois, o governo de Lula terá 11. No mínimo. Está assim no país inteiro e essas pessoas vão votar no presidente da Câmara quando seus indicados já tiverem recebido o primeiro salário do Governo Federal. Na Bíblia, o salário do pecado é a morte; na realpolitik do Congresso brasileiro, o salário do pecado é impecável.

Igual acontece no Senado. A bancada goiana tem Gracinha Caiado, que tem exatamente nenhum motivo para continuar no União Brasil, a agremiação que traiu seu marido, Ronaldo Caiado, deixando-o sem concorrer à Presidência da República. Para disputar, ele teve de ir para o PSD, que também não o apoiou, mas ao menos ficou firme na candidatura. Como senador é cargo majoritário, Gracinha pode sair do UB quando quiser, e ela não quer, mesmo sabendo que também será traída na distribuição de cargos na Mesa Diretora e de presidências de comissões. Para mantê-la, o União deve oferecer a Gracinha sua fatia na direção da Casa ou a Comissão de Assuntos Sociais. Ainda assim, é provável que dê tchau aos traíras e a causa não será a continuidade do UB na equipe de Lula, até por ser óbvia a indesmentível vocação governista de Gilberto Kassab, o dono do Diretório Nacional do PSD.

No Congresso, quem ganha leva tudo e quem compõe governa junto

Existe um efeito prático que obriga a haver aliança até entre quem não se tolera, tipo PT e PL, que em Goiás estão juntinhos na chapa de Issy Quinan à Presidência da Assembleia Legislativa. É a ausência de estrutura. No Congresso, quem ganha leva tudo e quem compõe governa junto. Se Marinho perder novamente para Alcolumbre, o PL vai ficar a ver navios sem porto, efeito da gritaria de alguns eleitos na onda do bolsonarismo, como uma inconsequência de que nem o próprio Jair dispunha. Gritar, até porco consegue, diz o ditado, não o ditador. **(Especial para O HOJE)**

Esmeraldinos cobram SALÁRIOS

Protesto de torcedores na Serrinha expôs dificuldades enfrentadas pelo clube, que também não apresentou previsão para regularizar os pagamentos de atletas e funcionários

Divulgação/GEC



Os jogadores estão há aproximadamente quatro meses sem receber os vencimentos em carteira

Thaís Muniz

A crise financeira do Goiás Esporte Clube chegou a comprometer até o fornecimento de itens básicos no centro de treinamento (CT) da equipe. A falta de manteiga e de fornecedor de pão foi relatada pelo presidente da torcida organizada Força Jovem, Iron Kioma, após uma reunião com dirigentes, jogadores e representantes dos torcedores na sede administrativa do clube, no Estádio Hailé Pinheiro, a Serrinha, em Goiânia.

O encontro ocorreu nesta quinta-feira (5), após o elenco profissional paralisar as atividades em protesto contra os atrasos salariais. Os jogadores estão há aproximadamente quatro meses sem receber os vencimentos em carteira. Os direitos de imagem também estão pendentes. Além disso, funcionários internos acumulam dois meses de pagamentos atrasados, enquanto premiações por vitórias seguem em aberto.

Cerca de 30 torcedores participaram de uma manifestação pacífica na Serrinha. O grupo cobrou explicações da diretoria sobre a situação financeira e demonstrou apoio aos atletas. A reunião contou com a participação do presidente executivo interino, Munir Calixto, do diretor financeiro, Leonardo Pacheco, e de integrantes do elenco profissional.

Após a conversa, Iron Kioma afirmou que os dirigentes não apresentaram datas para a regularização dos pagamentos. Segundo o representante da organizada, a administração mencionou possibilidades de captação de recursos, mas sem confirmar quando o dinheiro estaria disponível. "Não tem nada concreto: não tem data para pagamento de funcionários e não tem data para pagamento de jogadores", declarou Kioma.

O presidente da Força Jovem também relatou dificuldades na manutenção da estrutura oferecida aos profissionais no centro de treinamento. Entre os problemas mencionados estão a falta de produtos básicos para a rotina dos atletas.

"O que foi ventilado ali é que, no CT, estão faltando coisas básicas, como manteiga, fornecedor de pão. O clube hoje está literalmente às traças, não temos uma infraestrutura cabível a isso", afirmou.

Em meio à crise, o Goiás recebeu uma antecipação superior a R$ 400 mil da Federação Goiana de Futebol (FGF). O recurso já estava na conta do clube e tinha previsão de utilização nesta sexta-feira (6) para quitar três premiações atrasadas com os jogadores, conhecidas como "bichos".

A entrada do dinheiro, entretanto, não representa a regularização dos salários e dos direitos de imagem. Os valores continuam pendentes, e a antecipação tem como finalidade prevista o pagamento de parte das premiações do elenco.

Apesar da paralisação dos treinamentos, os jogadores manifestaram intenção de retomar as atividades nesta sexta-feira (6). A equipe também mantém o planejamento para disputar as duas últimas partidas da primeira fase da Série B do Campeonato Brasileiro.

Durante a reunião, Munir Calixto também informou que uma operação de empréstimo cogitada anteriormente para aliviar as contas do clube ainda não havia sido concretizada. O candidato à presidência do Goiás para o próximo triênio, Geraldo Neto, acompanhou o encontro, mas não se pronunciou. Os balancetes oficiais do Goiás apontam déficit acumulado superior a R$ 21 milhões entre janeiro e setembro de 2026. **(Especial para O Hoje)**

FÓRMULA 1

Lando Norris lidera treino livre do GP de São Paulo

O primeiro treino livre do Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, realizado na tarde desta sexta-feira (6), terminou com Lando Norris, da McLaren, na liderança. O britânico registrou 1min11s717 e superou Kimi Antonelli, da Mercedes, por apenas 0s082. Max Verstappen, da Red Bull, completou os três primeiros colocados.

A sessão no Autódromo de Interlagos também marcou a estreia do brasileiro Rafael Câmara na categoria. Aos 21 anos, o pernambucano participou da atividade com a Haas e terminou na 18ª posição, com o tempo de 1min13s696. Outro representante do Brasil, Gabriel Bortoleto, teve um desempenho entre os dez melhores. O piloto da Audi registrou 1min12s614 e garantiu o oitavo lugar no primeiro treino do fim de semana.

Rafael Câmara teve o primeiro contato com o carro da Haas na Fórmula 1 justamente no circuito brasileiro. Durante a sessão, o piloto passou por momentos de adaptação, com algumas dificuldades nas curvas de Interlagos. Na primeira metade do treino, o brasileiro chegou a ocupar a 19ª colocação. Depois, com a utilização dos pneus macios, conseguiu avançar no classificação e alcançou temporariamente o 15º lugar. Ao final da atividade, terminou em 18º.

Já Gabriel Bortoleto começou o fim de semana com um resultado positivo. O brasileiro chegou a ocupar a segunda colocação provisória após registrar uma volta rápida com pneus macios. Posteriormente, foi superado pelos adversários e encerrou o TL1 em oitavo. A atividade também contou com outros seis pilotos novatos, escalados pelas equipes para cumprir o regulamento da categoria, que exige a participação de estreantes em pelo menos duas sessões de treinos livres durante a temporada.

O primeiro treino livre teve uma interrupção de aproximadamente oito minutos após um problema no carro de Freddie Slater, da Audi. O britânico substituiu Nico Hülkenberg na atividade, mas precisou parar na pista por uma falha no sistema de marchas. A paralisação ocorreu ainda na primeira parte do treino e exigiu a entrada da bandeira vermelha. Após a liberação do circuito, os pilotos retomaram as atividades. Os pilotos voltam à pista ainda nesta sexta-feira (6), às 16h, para o segundo treino livre. A corrida principal do GP de São Paulo será realizada no domingo (8), com largada prevista para as 14h, no horário de Brasília. **(Thaís Muniz, especial para O Hoje)**

REFORMA

Estádio Serra Dourada aposta em experiência à beira do campo

Divulgação



Projeto de requalificação prevê 23 camarotes fixos no nível do gramado, inspirados nas arenas de futebol americano dos Estados Unidos

A passagem da National Football League (NFL) pelo Brasil tem influenciado projetos de modernização de estádios. Em Goiás, a requalificação do Complexo Serra Dourada prevê estruturas inspiradas nas arenas de futebol americano dos Estados Unidos, com o objetivo de aproximar o público do campo e ampliar as opções de hospitalidade. A proposta ganhou destaque após o jogo entre Dallas Cowboys e Baltimore Ravens, realizado em 27 de setembro, no Maracanã, no Rio de Janeiro. A partida reuniu mais de 72 mil torcedores e marcou um capítulo da expansão da NFL no país, que, segundo os dados apresentados pelo projeto, conta com uma base de aproximadamente 36 milhões de fãs.

O projeto do Serra Dourada utiliza como referência os espaços de hospitalidade conhecidos como Field Level Suites, presentes no estádio do Dallas Cowboys, no Texas. O conceito também é adotado em outras arenas da NFL, como o Mercedes-Benz Stadium, do Atlanta Falcons, e o SoFi Stadium, utilizado pelos Los Angeles Rams e Chargers. "O mercado goiano de entretenimento amadureceu e o público busca experiências completas. Fomos buscar nas maiores referências do esporte mundial a inspiração para transformar a hospitalidade no Centro-Oeste", afirma o diretor comercial do complexo, Samuel Lloyd.

Um dos destaques da requalificação é a construção de 23 camarotes fixos no nível do campo, a poucos metros dos atletas e dos bancos de reservas. A proposta é oferecer uma experiência mais próxima da partida, seguindo o modelo de estruturas utilizadas em estádios norte-americanos. Para ampliar a visibilidade dos espectadores, o projeto prevê o rebaixamento do gramado em 1,5 metro e a construção dos camarotes com piso elevado a um metro do campo. A medida busca garantir uma visão sem obstruções provocadas pelas placas de LED e pelos bancos de reservas.

O setor também contará com 46 assentos adaptados para pessoas com deficiência (PCD), além de lugares destinados a pessoas com obesidade (PO).

Além dos novos espaços de hospitalidade, a reestruturação prevê aproximar as arquibancadas do campo. A proposta é atualizar a infraestrutura do estádio e ampliar as possibilidades de utilização do complexo para eventos esportivos, corporativos e comerciais.

Segundo o diretor superintendente do Complexo Serra Dourada, Paulo Rossi, a experiência da NFL no Brasil reforça a importância de aproximar o público do espetáculo esportivo. "A passagem da NFL pelo Brasil mostra como o esporte cria experiências memoráveis. No Serra Dourada, trouxemos a melhor referência para criar uma identidade própria para os goianos." A modernização também busca ampliar a utilização dos espaços por empresas e marcas, com ambientes flexíveis para eventos e parcerias comerciais. A administração do projeto afirma que a proposta é incorporar referências internacionais sem deixar de preservar a identidade do estádio. **(Micael Moura, especial para O Hoje)**



Leite UHT da merenda municipal de Goiânia será fornecido por duas cooperativas, cada uma com contrato de cerca de R$ 2 milhões

Fotos: Divulgação/SME

Prefeitura opta pela agricultura familiar para merenda escolar

Cooperativa de frango, polpa de frutas e leite UHT estão entre produtos de pequenos produtores

Gabriel Dias

A Secretaria Municipal de Educação (SME) de Goiânia autorizou a contratação de cinco organizações da agricultura familiar para fornecer alimentos à merenda das escolas e dos centros de educação infantil da rede municipal. Os contratos somam R$19,7 milhões e foram publicados no Diário Oficial do Município desta quinta-feira (5).

O contrato de maior valor é com a Cooperativa Mista da Agricultura Familiar do Meio Ambiente e da Cultura do Brasil (Coopbrasil), de R$ 12 milhões, para o fornecimento de coxa e sobrecoxa de frango congelada e de filé de peito congelado, sem pele e sem osso. A Associação de Mulheres Campesinas da Agricultura Familiar em Expansão teve contratação autorizada em cerca de R$ 3 milhões para fornecer polpa de caju, morango e uva.

A Cooperativa de Agricultores Familiares e Economia Solidária da Região Norte Mineiro do Cerrado (Cafrec) e a Cooperativa Agropecuária e Laticínios Pontão Ltda (Cooperlat) tiveram autorizações de cerca de R$ 2 milhões cada uma para fornecer leite integral UHT (ultra high temperature).

A menor contratação é da Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares do Assentamento Canudos e Região Metropolitana de Goiânia (Agrolândia), de cerca de R$ 620 mil, para o fornecimento de abóbora cabotiá, cenoura e polpa de frutas.



Menor contrato da merenda de Goiânia vai para assentamento de Canudos, com abóbora, cenoura e polpa de frutas por cerca de R$ 620 mil

As contratações têm origem na Chamada Pública nº 002/2026 e seguem as regras do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Os produtos se destinam aos estudantes matriculados nas unidades educacionais da rede municipal. Os despachos foram assinados nesta quarta-feira (4) pela Secretária Municipal de Educação, Giselle Pereira Campos Faria, com base em parecer jurídico da advocacia setorial da pasta e em despacho da Gerência de Compras, Contratos e Convênios.

Os documentos indicam duas dotações orçamentárias, uma para o frango e outra para os demais produtos. A compra da agricultura familiar é obrigatória no PNAE. A Lei nº 15.226, de 2025, elevou de 30% para 45%, desde 1º de janeiro de 2026, a parcela mínima dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) que deve ser usada nesse tipo de compra.

A lei determina prioridade para assentamentos da reforma agrária, comunidades indígenas e quilombolas e grupos de mulheres. A Resolução nº 4 do FNDE, de fevereiro de 2026, exige que ao menos metade do valor comprado de cada unidade familiar de produção corresponda a notas fiscais em nome de mulher integrante da família. A norma mantém em R$40 mil por ano o limite de venda de cada agricultor inscrito no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) para cada prefeitura.

Em outubro, o FNDE publicou nova resolução que detalha os critérios de escolha dos fornecedores, segundo o Ministério da Educação. A norma manda priorizar os agricultores do próprio município e só depois buscar fornecedores da região, do Estado e do restante do País. Também cria uma pontuação extra para projetos com participação de mulheres, jovens, assentados, indígenas e quilombolas.

Valorização dos agricultores locais

Segundo a pasta, a regra busca aproximar a produção dos territórios das escolas públicas e valorizar os agricultores locais. A SME já previu alimento orgânico em chamada pública deste ano. O edital da Chamada Pública nº 001/2026, de janeiro, incluiu batata inglesa orgânica entre os itens da agricultura familiar. O edital listou 16 gêneros alimentícios, entre frutas, hortaliças, carnes, laticínios e ovos, com valor total de R$24,6 milhões. Nos despachos de novembro, nenhum dos produtos é descrito como orgânico.

O documento de janeiro exige certificado de conformidade orgânica emitido por certificadora credenciada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e permite pagar até 30% a mais por produtos orgânicos ou agroecológicos. O mesmo edital traz regras de funcionamento que ajudam a entender como a compra se desenrola. As entregas são quinzenais, diretamente nas unidades educacionais, e os contratos têm vigência de 12 meses. O pagamento ocorre em até 30 dias após a entrega. O edital também fixa ordem de prioridade territorial, que começa pelos fornecedores de Goiânia e segue para a região, o Estado e o restante do País.

Edital exige amostras e regularidade sanitária

As organizações selecionadas precisam apresentar amostras, avaliadas pela equipe de nutrição da SME antes da contratação, e comprovar a regularidade sanitária dos produtos, como o selo de inspeção para alimentos de origem animal. O edital informa que a lista de alimentos foi analisada pela nutricionista responsável pelo cardápio da rede. A SME fornece gêneros alimentícios para 375 instituições, entre escolas municipais, centros municipais de educação infantil e entidades filantrópicas, confessionais, comunitárias e de educação especial, segundo a Prefeitura de Goiânia.

A Secretaria Municipal de Educação informou que a rede já compra alimentos da agricultura familiar há anos e que as cooperativas entregam os produtos diretamente nas unidades educacionais. O edital da Chamada Pública nº 001/2026, publicado em janeiro, listou 16 gêneros alimentícios, entre frutas, hortaliças, carnes, laticínios e ovos, em um total de R$ 24,6 milhões. Pelas regras desse edital, as entregas são feitas a cada quinze dias e os contratos têm vigência de 12 meses, com pagamento em até 30 dias após a recebimento dos produtos.

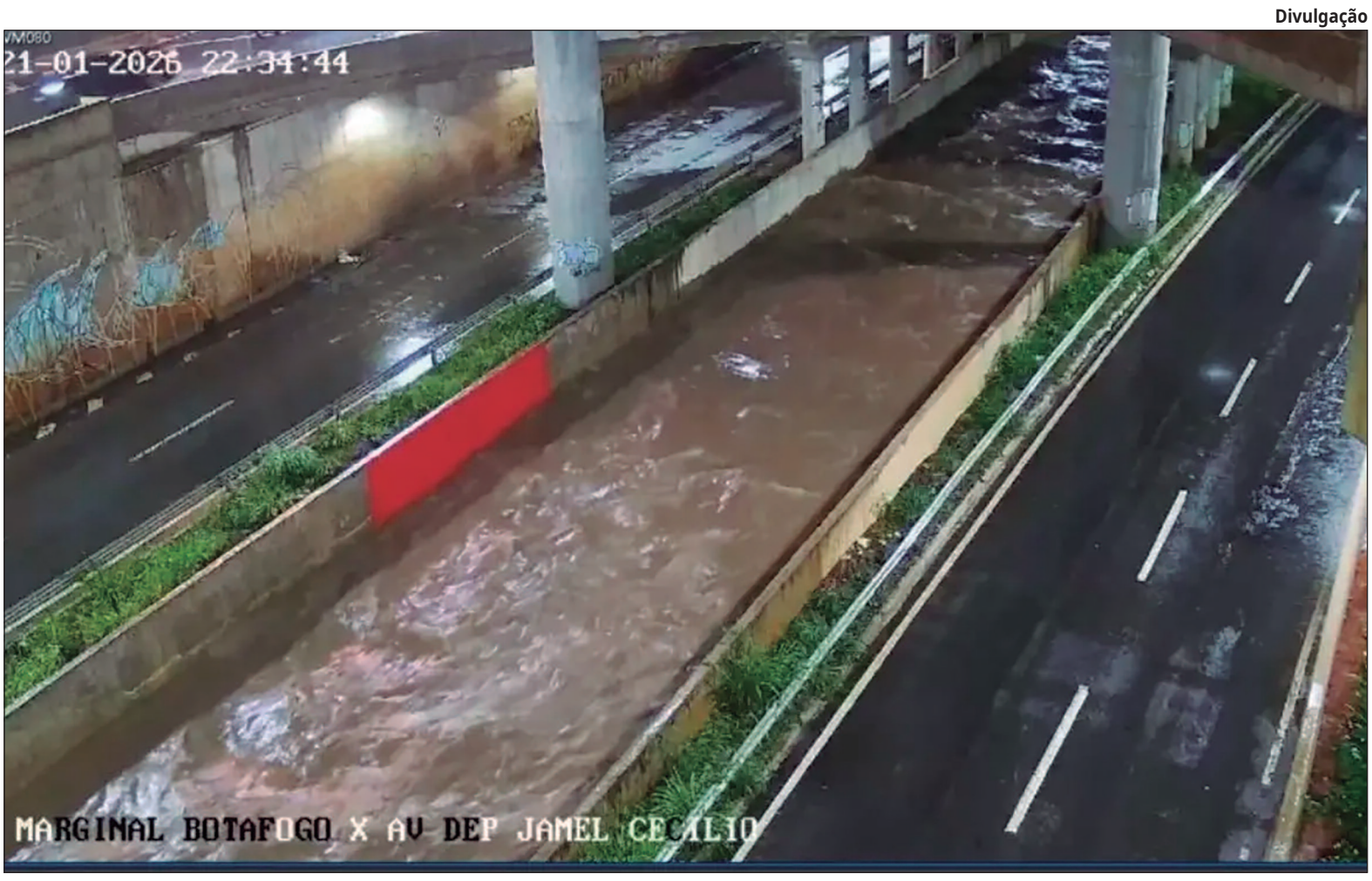
A Secretaria Municipal de Educação informou que as cooperativas entregam os produtos diretamente nas unidades educacionais, seguindo o cronograma definido pela pasta, e que a compra segue o chamamento público previsto na Resolução CD/FNDE nº 04/2026. O edital da Chamada Pública nº 001/2026 também previu que as organizações selecionadas apresentem amostras, avaliadas pela equipe de nutrição da SME antes da contratação, e comprovem a regularidade sanitária dos produtos, como o selo de inspeção exigido para alimentos de origem animal. **(Especial para O HOJE)**

Goiânia tem 135 pontos de alagamento e 120 áreas de risco

Mapeamento identifica 1.616 imóveis em regiões de risco médio, alto ou muito alto. Ao menos 6,4 mil pessoas vivem nesses locais, segundo dados do Plano Municipal de Redução de Riscos

Micael Moura

Divulgação



Segundo levantamento da Defesa Civil, a cidade possui 135 locais onde a água costuma se acumular durante o período chuvoso

As fortes chuvas que atingem Goiânia e provocam estragos em diferentes regiões da capital também evidenciam um problema antigo: os pontos de alagamento e as áreas de risco. Segundo levantamento da Defesa Civil, a cidade possui 135 locais onde a água costuma se acumular durante o período chuvoso. Além disso, foram identificadas 120 áreas de risco geo-hidrológico.

Os dois conceitos são diferentes. O ponto de alagamento corresponde ao local onde ocorre o acúmulo temporário de água. Já a área de risco é uma região com condições que favorecem a ocorrência de desastres naturais capazes de ameaçar vidas e construções.

Ao menos 6,4 mil pessoas vivem nas áreas mapeadas, que concentram 1.616 imóveis classificados em níveis de risco médio, alto ou muito alto. As regiões críticas estão principalmente nas margens de canais e cursos d'água, como o Rio Meia Ponte e os córregos Cascavel, Botafogo, Anicuns e João Leite.

Os dados fazem parte do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), elaborado pelo Governo Federal em parceria com o Serviço Geológico do Brasil (SGB).

Levantamento aponta 27 áreas de risco muito alto

Conforme o mapeamento, 45% dos 120 setores analisados apresentam algum tipo de risco associado a processos hídricos, como inundações, enxurradas e alagamentos. O levantamento identificou 27 áreas classificadas como de risco muito alto. Nesses locais, estão 576 imóveis e aproximadamente 2.304 moradores.

Outras 49 áreas apresentam risco alto, com 538 imóveis e cerca de 2.152 pessoas. Já as áreas de risco médio somam 44 setores, que reúnem 502 imóveis e aproximadamente 2.008 moradores.

A lista de bairros e setores da capital que possuem áreas classificadas como de risco inclui Jardim Novo Mundo, Jardim América, Vila Romana, Vila Roriz, Setor Bueno, Setor Campinas, Setor Urias Magalhães, Setor Perim, Conjunto Caiçara, Residencial Recanto do Bosque, Jardim das Aroeiras, Vila Santa Efigênia, Parque Amazônia, Setor Aeroporto e Setor Norte Ferroviário.

Plano prevê medidas para reduzir riscos

Para enfrentar os problemas identificados, o Plano Municipal de Redução de Riscos apresenta 60 recomendações técnicas. Entre as medidas estão o fortalecimento e a formalização da Defesa Civil municipal, com estrutura permanente de atuação, a implantação de um sistema de monitoramento geotécnico e a atualização do plano de contingência para situações de emergência.

O documento também recomenda a manutenção regular das redes de drenagem pluvial e dos canais dos córregos. Além de orientar ações preventivas, o PMRR funciona como instrumento para que o município possa captar recursos federais destinados à prevenção de desastres.

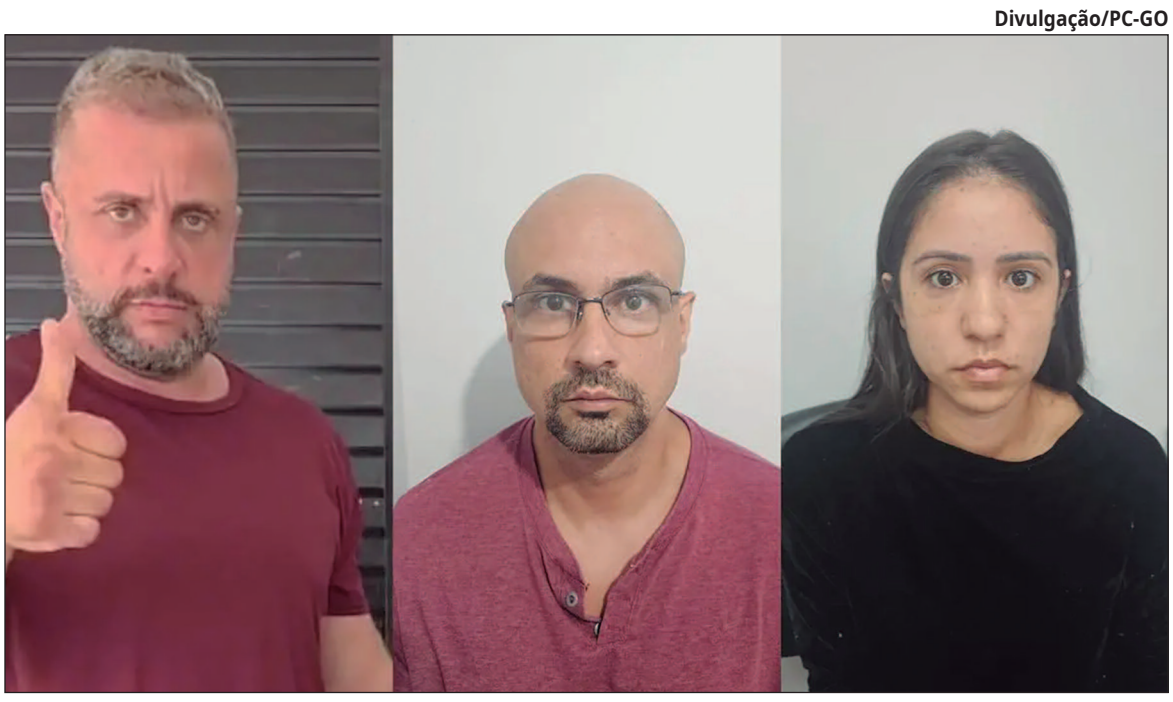
A Prefeitura também costuma posicionar maquinários em pontos estratégicos da capital para permitir intervenções rápidas durante temporais.

Os moradores podem receber alertas gratuitos da Defesa Civil Estadual enviando o CEP por SMS para o número 40199. Em situações de emergência, o Corpo de Bombeiros atende pelo telefone 193, enquanto a Guarda Civil Metropolitana pode ser acionada pelo 153. **(Especial para O HOJE)**

EM GOIÂNIA

Suspeitos de aplicar golpe do bilhete premiado são presos

Divulgação/PC-GO



Vítima de 72 anos contratou empréstimo de R$ 182 mil para pagar golpistas que a convenceram de que tinha direito a um prêmio de loteria

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO) prendeu, nesta sexta-feira (6), três pessoas suspeitas de envolvimento em um golpe do bilhete premiado contra uma idosa de 72 anos, em Goiânia. A vítima teve um prejuízo estimado em R$ 292,7 mil e chegou a contratar um empréstimo de R$ 182 mil para realizar os pagamentos aos investigados.

Durante a operação, foram cumpridos três mandados de prisão preventiva e quatro de busca e apreensão em Goiás e no Distrito Federal. A ação foi conduzida pela 7ª Delegacia de Polícia de Goiânia, vinculada à 1ª Delegacia Regional de Polícia (DRP), com apoio da Gerência de Operações de Inteligência da PC-GO e da Polícia Civil do Distrito Federal.

Os presos foram identificados como Alexandre Novaretti Facuri, Jéssica Santos da Silva e Weslley Rodrigues Medeiros. Os três são investigados por participação no esquema.

Idosa contraiu empréstimo de R$ 182 mil após golpe

De acordo com a investigação, o golpe começou em 5 de agosto, quando uma mulher abordou a idosa e afirmou possuir um bilhete de loteria premiado. Ela alegou que não poderia retirar o dinheiro por motivos religiosos.

Durante a conversa, um homem se aproximou e afirmou não conhecer a mulher. Segundo a Polícia Civil, ele reforçou a história sobre a existência do prêmio, contribuindo para convencer a vítima.

Acreditando que poderia receber parte do suposto valor, a idosa realizou entregas sucessivas de dinheiro ao longo dos meses de agosto e setembro. O prejuízo chegou a aproximadamente R$ 292,7 mil.

Para conseguir realizar os pagamentos, a vítima contratou um empréstimo de R$ 182 mil.

Suspeitos foram reconhecidos pela vítima

Durante as investigações, a idosa reconheceu Alexandre Novaretti Facuri como o homem que teria se apresentado com o nome falso de Gabriel. Jéssica Santos da Silva foi identificada pela vítima como a mulher que utilizou o nome de Edinalva.

A Polícia Civil também reuniu elementos que apontam para a possível participação de Weslley Rodrigues Medeiros na estrutura logística utilizada pelo grupo.

O levantamento dos antecedentes dos investigados identificou registros policiais e procedimentos criminais anteriores relacionados a crimes como estelionato, inclusive contra pessoas idosas, adulteração de sinal identificador de veículo automotor, lavagem de dinheiro e associação ou organização criminosa.

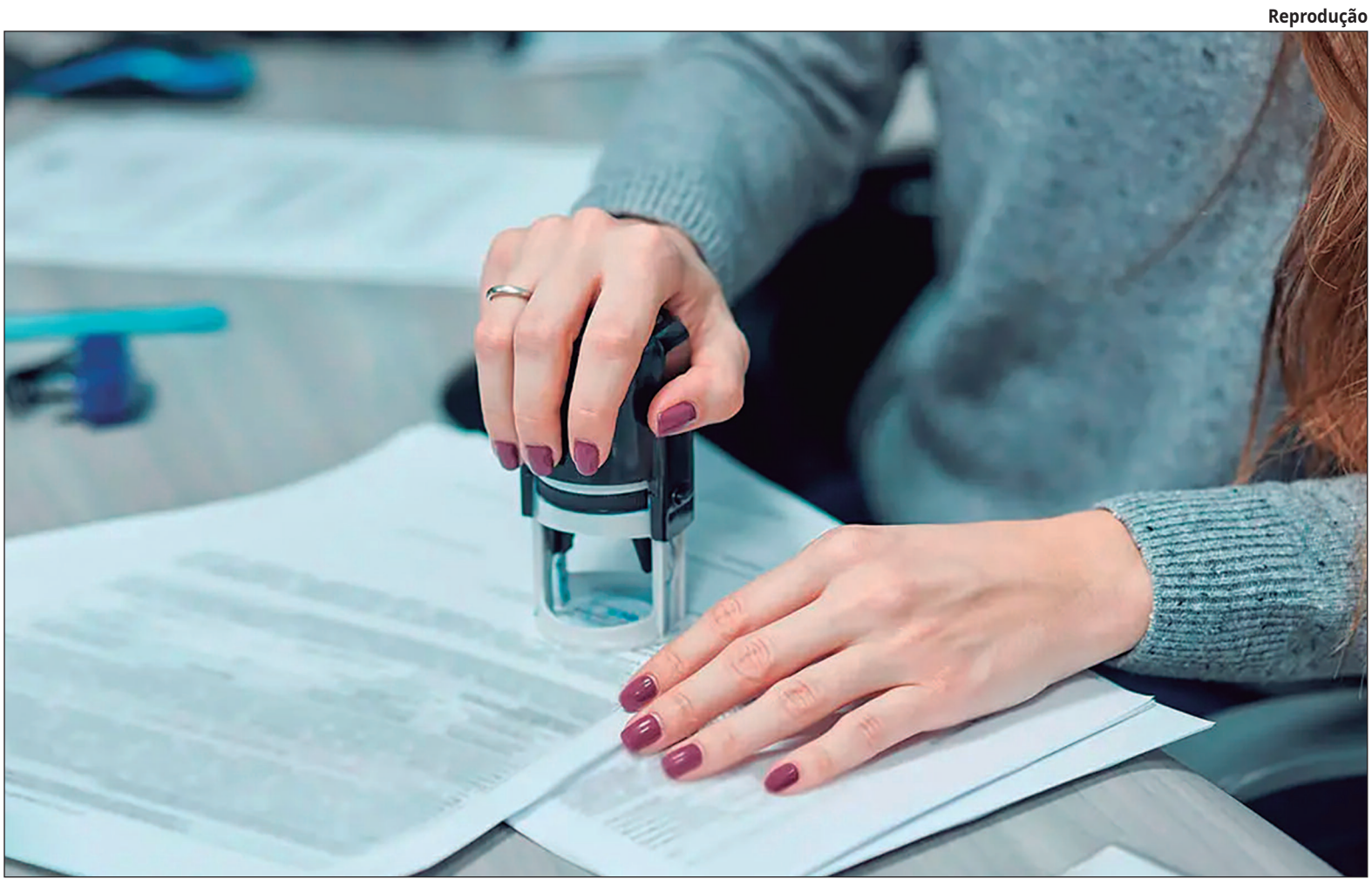
O inquérito apura os crimes de estelionato majorado contra pessoa idosa e associação criminosa.

Segundo a PCGO, a divulgação dos nomes e das imagens dos investigados foi autorizada por despacho fundamentado da autoridade policial. A medida tem como objetivo identificar possíveis outras vítimas e testemunhas que possam contribuir com as investigações. **(Gabriel Dias,especial para O HOJE)**

Cartórios vão identificar violência patrimonial contra mulheres

Em Goiás, recomendação da Corregedoria-Geral da Justiça orienta cartórios a identificar sinais de coação e garantir atendimento individualizado para proteger mulheres em atos que envolvam patrimônio

Reprodução



Análise dos cartórios deve considerar não apenas a documentação, mas também as condições em que a mulher manifesta sua vontade

Renata Ferraz

Os cartórios brasileiros passaram a contar com diretrizes específicas para identificar e prevenir situações de violência patrimonial contra mulheres. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio do Provimento nº 222/2026, estabeleceu critérios para que os serviços notariais e de registro reconheçam circunstâncias em que a manifestação de vontade de uma mulher possa estar comprometida por ameaças, pressão psicológica, dependência econômica ou outras formas de violência.

A norma considera situações de vulnerabilidade aquelas que restringem a capacidade de autodeterminação e a livre manifestação de vontade, seja por razões físicas, psíquicas, econômicas ou sociais. Entre os fatores que podem agravar essa condição estão idade, deficiência, raça e dependência financeira. A proposta é impedir que documentos aparentemente regulares sejam utilizados para formalizar negociações ou transferências de patrimônio realizadas sob pressão.

Entre as medidas previstas estão entrevistas reservadas, utilização de linguagem acessível, preservação da privacidade e atendimento humanizado. Quando houver indícios de ameaça ou coação, os cartórios deverão adotar as providências necessárias junto às autoridades competentes e à rede de proteção.

Atendimento deve garantir decisão livre

As orientações também abrangem procedimentos realizados virtualmente, por plataformas como o e-Notariado. Nesses casos, os profissionais deverão verificar se a mulher participa da videoconferência em ambiente privado e seguro, sem influência de terceiros. Também deverá ser disponibilizado um canal institucional para comunicar desconfortos ou solicitar a interrupção do procedimento.

Quando houver dúvidas fundamentadas sobre a liberdade da manifestação de vontade, o ato deverá ser interrompido ou recusado, com registro sigiloso da justificativa.

Goiás atualiza regras para cartórios

Em Goiás, as diretrizes nacionais motivaram a atualização dos procedimentos das serventias extrajudiciais. A Corregedoria-Geral da Justiça de Goiás (CGJGO) formalizou a Recomendação nº 02/2026 por meio do Ofício Circular nº 107/2026, assinado pelo corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcus da Costa Ferreira. A medida adequa as orientações estaduais ao provimento do CNJ e foi comunicada a instituições como a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO).

As recomendações reforçam a necessidade de atendimento individualizado quando houver sinais de vulnerabilidade. Nos casos em que existir medida protetiva de urgência ou solicitação da própria interessada, os cartórios deverão evitar o contato entre a mulher e o possível agressor, garantindo condições para que ela manifeste sua vontade sem constrangimentos.

O presidente da OAB-GO, Rafael Lara Martins, avalia que a atualização contribui para prevenir a violência patrimonial e ampliar a segurança jurídica dos procedimentos. Para ele, identificar situações de coação e assegurar a livre manifestação de vontade é fundamental para proteger os direitos das mulheres.

Divórcios exigem atenção à vontade das partes

A advogada Apoliana Moreira, especialista em Direito Civil e Previdenciário, considera que um dos principais impactos das novas regras é ampliar a responsabilidade dos serviços notariais e de registro. Segundo ela, a análise não deve se limitar à conferência dos documentos, mas também considerar as condições em que a decisão está sendo tomada.

"Antes de formalizar um ato que envolva patrimônio, o cartório precisa observar não apenas os requisitos documentais, mas também se existem indícios de que a vontade da mulher está sendo comprometida por ameaça, pressão psicológica, dependência econômica ou manipulação", explica.

A especialista destaca que um documento aparentemente regular pode esconder uma decisão tomada sob pressão. "Isso é especialmente importante porque um documento pode estar formalmente correto, mas decorrer de uma manifestação de vontade viciada", afirma.

Um dos procedimentos que exigem atenção é o divórcio realizado em cartório, que depende do consenso entre as partes. Durante o atendimento, os profissionais precisam confirmar se ambos concordam com a separação e seus termos, sem imposição de um dos envolvidos.

A preocupação aumenta quando a dissolução do casamento envolve imóveis, dinheiro e outros bens. Para Apoliana, a verificação da vontade livre e consciente é essencial para evitar que mulheres, especialmente em situações de dependência financeira ou violência, aceitem condições desfavoráveis por pressão do companheiro. **(Especial para O HOJE)**

RELAÇÕES EXTERIORES

Jovem quilombola conquista vaga na diplomacia brasileira

Arquivo pessoal



Helen Jaine Gomes Borgens, de 25 anos, é integrante da comunidade quilombola do Retiro, localizada em Simolândia, no Nordeste goiano

A trajetória de uma jovem do interior de Goiás ganhou destaque na diplomacia brasileira. Helen Jaine Gomes Borgens, de 25 anos, integrante da comunidade quilombola do Retiro, em Simolândia, no Nordeste goiano, conquistou a única vaga destinada a candidatos quilombolas no Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata de 2026. A posse ocorreu na última quarta-feira (4), durante cerimônia no Palácio Itamaraty, em Brasília, ao lado dos outros 59 aprovados para integrar o Ministério das Relações Exteriores.

Formada em Relações Internacionais pela Universidade Federal de Goiás (UFG), em 2025, Helen começou a considerar a carreira diplomática ainda em 2017, quando se preparava para o vestibular. A possibilidade foi apresentada por um professor de História e despertou seu interesse pelo serviço exterior. Durante a graduação, chegou a questionar a escolha profissional, mas voltou a se dedicar ao objetivo após cursar uma disciplina de Política Externa Brasileira, que renovou seu interesse pela área.

A preparação para o concurso exigiu superar dificuldades relacionadas ao acesso à educação especializada. Depois de concluir a universidade, a jovem retornou a Simolândia e organizou os próprios estudos, já que não contava com a mesma oferta de cursos preparatórios e professores especializados disponível nos grandes centros. Além de aprofundar os conteúdos exigidos na seleção, também precisou dedicar parte da rotina ao aprendizado de idiomas. Em entrevista à UFG, Helen destacou o orgulho de representar sua comunidade e afirmou que sonha em chegar ao posto de embaixadora, embora considere ainda mais importante se tornar uma boa diplomata.

A aprovação também representa um avanço na diversidade do serviço diplomático brasileiro. O concurso de 2026 foi o primeiro da carreira realizado sob as regras da Lei nº 15.142/2025, que ampliou a reserva de vagas em concursos federais para pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas.

Entre os 60 novos diplomatas, 27 pertencem a grupos historicamente sub-representados. A turma também conta com dois candidatos indígenas aprovados por cotas, Marcelo Kariri Meneses, do povo Kariri, e Idjahure Achkar de Mendonça Pinto, do povo Terena, além de registrar participação feminina de 45%, a maior proporção da história do Instituto Rio Branco. Antes de assumir postos no exterior, os aprovados passarão pelo curso de formação em Brasília. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Peña pede 72h para preparar defesa contra impeachment no Paraguai

Presidente alega tempo insuficiente para analisar denúncia de mais de 300 páginas

Daniel Duarte



Em ofício enviado ao presidente do Congresso, Basilio Núñez, Peña relatou ter sido notificado formalmente às 22h15 de quinta-feira (5)

João César Almeida

O presidente do Paraguai, Santiago Peña, solicitou nesta sexta-feira (6) um prazo adicional de 72 horas para organizar sua defesa no processo de impeachment instaurado no Congresso Nacional. De acordo com o jornal ABC Color, o líder paraguaio considerou o tempo inicial insuficiente para analisar a extensa documentação e contratar um advogado de confiança.

Em ofício enviado ao presidente do Congresso, Basilio Núñez, Peña relatou ter sido notificado formalmente às 22h15 de quinta-feira (5). O material entregue continha uma denúncia de 15 páginas acompanhada de cerca de 300 páginas de anexos. O cronograma original exigia que a defesa fosse apresentada às 10h desta sexta-feira, o que configuraria um intervalo de preparação inferior a 12 horas.

Por meio de suas redes sociais, o presidente destacou que pretende exercer o direito de defesa, mesmo acreditando que a decisão dos parlamentares já esteja tomada. Ele ressaltou o compromisso de apresentar provas e prestar contas à população paraguaia. No entanto, Basilio Núñez sinalizou resistência ao adiamento e demonstrou a intenção de manter o rito original, que prevê a votação do julgamento político para a noite desta sexta-feira. Até o momento, o pedido de prorrogação não teve resposta oficial.

A solicitação ocorre no ápice de uma grave crise institucional. Na quinta-feira, Peña chegou a anunciar que deixaria o cargo, mas a renúncia ainda depende do aval do Legislativo. Paralelamente, a Câmara dos Deputados aprovou a abertura do impeachment por unanimidade, com 78 votos. Agora, o processo está nas mãos do Senado, onde são necessários 30 dos 45 votos possíveis para a destituição definitiva.

Intervenção no Ueno Bank

O estopim da turbulência política é a intervenção do Banco Central do Paraguai no Ueno Bank. A instituição financeira, que enfrentava problemas de solvência, possui ligações com um grupo empresarial do qual o presidente foi acionista até 2025. O colapso do banco gerou prejuízos aos clientes e motivou uma onda de protestos no país.

Os parlamentares que apoiam o impeachment acusam o governo de falhas na fiscalização, má condução da intervenção e questionam o destino de recursos públicos que estavam depositados na instituição. **(Especial para O HOJE)**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 18/11/2026, às 11:05hs / 2º Público Leilão: 19/11/2026, às 11:05hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 Sala 402 Estoril CEP 30494-080 Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Edificação residencial com um pavimento, com área total existente de 164,84m², situada na Rua Nico Boiadeiro, Quadra 49, Lote 12, Jardim Vitória, Quirinópolis/GO, terreno com a área de 250,00m². OBS: De acordo com a prefeitura municipal de Quirinópolis/GO o imóvel está localizado na Rua Nico Boiadeiro, NR: 24, QD: 49, LT: 12, Jardim Vitória, Quirinópolis/GO, CEP: 75.863-294. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 027987.2.0023467-74 trasladada da Matrícula nº 23.467 do 1º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis da Comarca de Quirinópolis/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 946.364,19 (novecentos e quarenta e seis mil, trezentos e sessenta e quatro reais e dezenove centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 613.518,11 (seiscentos e treze mil, quinhentos e dezoito reais e onze centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: DOUGLAS BARBOSA OLIVEIRA, brasileiro, administrador de empresas, divorciado, nascido em 18/01/1983, RG: 4622685 DGPC/GO, CPF: 012.758.291-63, residente e domiciliado na Rua Antonio Marcon, 93, Q 16 L 26, Bairro Jardim Vitória, Quirinópolis/GO, CEP: 75860-000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE

inter

1º LEILÃO: 17/11/2026 - 10:25h - 2º LEILÃO: 18/11/2026 - 10:25h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo o**nline** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Apartamento nº 804, do Condomínio Residencial Oásis, confronta na frente com a Avenida Universitária, localizado em Parte do Lote 06 (hoje Lote 06-A) da Quadra 62 do loteamento denominado Jardim das Américas 2ª Etapa, Anápolis/GO. Possui Área Privativa Principal de 134,62m², Área Privativa Acessória de 25,00m², Área Privativa Total de 159,62m², Área Comum Total de 93,42m², Área Total de 253,04m², representando a fração ideal de 4,664% sobre o terreno e áreas comuns. Está vinculada a esta unidade a vaga de garagem nº 07 e 08. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026005.2.0080217-80 trasladada da Matrícula nº 80.217, do Cartório de Registro Geral de Imóveis Primeira Circunscrição da Comarca de Anápolis/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 17/11/2026, às 10:25 horas, e 2º Leilão dia 18/11/2026, às 10:25 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: JONATHAN MEDEIROS JUNQUEIRA, brasileiro, advogado, nascido em 18/05/1990, RG: 4610013 DGPC/GO, CPF: 033.679.191-79, casado sob o regime de separação obrigatória de bens, residente e domiciliado na Rua Presidente Kennedy, Q 27 L 8 S/N, AP 902, Bairro Res Belvedere du Parc Jundiai, Anápolis/GO, CEP: 75110-477. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/000101*. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES:1º Leilão: R$ 1.336.844,34 (um milhão, trezentos e trinta e seis mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e trinta e quatro centavos) 2º leilão: R$ 1.111.075,30 (um milhão, cento e onze mil, setenta e cinco reais e trinta centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante**. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31) 3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **29/10/2026.**

www.francoleiloes.com.br Ligue para: **(31) 3360-4030**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- Impresso e Digital com acesso livre.
- Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Essência

Magnific



Enem: o que ainda pode fazer diferença na véspera da prova?

Com 166,9 mil inscritos em Goiás, exame exige conhecimento, mas também descanso e organização

Luana Avelar

Depois de meses de aulas, simulados e revisões, chega um momento em que o caderno fechado pode ajudar mais do que uma nova madrugada de estudos. Para os 166.913 inscritos no Enem em Goiás, este sábado (7) é a véspera de uma prova que exige conhecimento, mas também disposição para usá-lo. Não há como recuperar um ano inteiro em poucas horas.

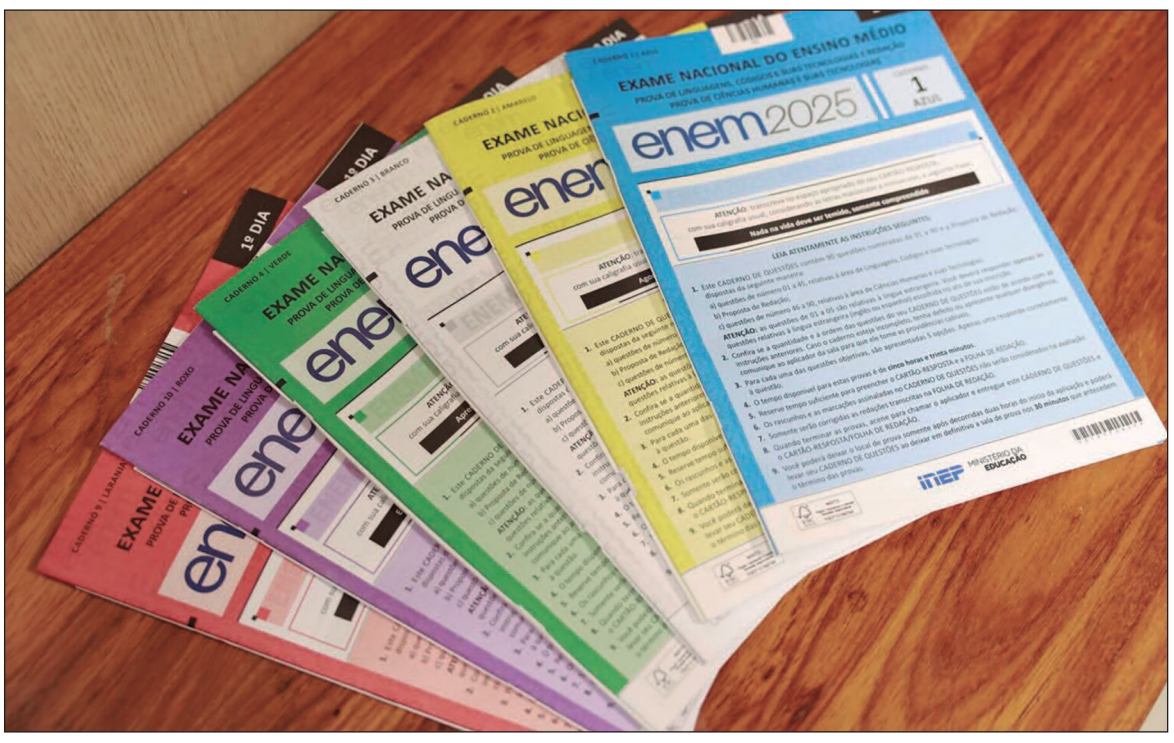
Neste domingo (8), mais de 5 milhões de participantes em todo o país terão cinco horas e meia para responder a 90 questões de múltipla escolha, escrever uma redação e preencher o cartão-resposta. Em Goiás, 67.086 inscritos concluem o ensino médio na rede pública, e 105.773 tiveram direito à inscrição gratuita.

A essa altura, a pergunta mais útil talvez não seja o que ainda falta estudar, mas o que pode atrapalhar na hora de mostrar aquilo que já foi aprendido. Dormir pouco, sair de casa com pressa ou chegar à sala sem uma ideia de como distribuir o tempo são dificuldades evitáveis. Revisar um conceito conhecido é diferente de virar a noite estudando.

A ansiedade costuma crescer justamente porque o Enem representa mais do que um domingo de provas. A nota pode ser usada para disputar vagas em universidades públicas, bolsas de estudo e financiamento estudantil. A expectativa pode trazer o medo de não conseguir mostrar o que se sabe.

O relógio também entra na prova

A primeira etapa reúne 45 questões de linguagens e 45 de ciências humanas. Português, literatura, artes, educação física, língua estrangeira, história, geografia, filosofia e sociologia estão entre os conteúdos. A redação segue o modelo dissertativo-argumentativo, com até 30 linhas, e exige um posicionamento sobre o tema apresentado, sustentado por argumentos e por uma proposta de intervenção.



Mais de 5 milhões de candidatos participam da primeira etapa da edição de 2026, que terá 90 questões e uma redação

Não existe tempo obrigatório para cada pergunta. Isso exige escolhas. Uma questão que parece impossível pode consumir minutos valiosos, enquanto outras, mais acessíveis, ficam sem resposta. Marcar a dúvida e avançar, para voltar depois se houver tempo, é uma alternativa. Também é preciso reservar minutos para preencher o cartão-resposta e passar a redação para a folha definitiva.

Na parte objetiva, a nota não depende apenas da soma de acertos. O Enem utiliza a Teoria de Resposta ao Item (TRI), que considera características das perguntas e a consistência do conjunto de respostas. Por isso, dois estudantes com o mesmo número de questões certas podem receber notas diferentes. Um erro não anula um acerto; as questões simples também exigem atenção.

A redação é corrigida em cinco competências, que incluem domínio da escrita formal, compreensão do tema, argumentação, organização das ideias e proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. A pontuação máxima é de mil pontos. Fugir ao tema ou escrever um texto insuficiente pode levar à nota zero. Antes de começar, vale ler a proposta inteira e identificar exatamente o que ela pede.

Uma véspera sem corrida contra o tempo

A preparação também passa pelo que acontece fora dos livros. Comparações com colegas nas redes sociais e cobranças por uma nota específica podem aumentar a insegurança. A rotina exibida na internet não mostra quanto alguém aprendeu. Nas últimas horas, reduzir esse tipo de exposição pode ajudar a preservar a tranquilidade.

Em casa, a contribuição de pais e responsáveis pode ser simples: não transformar a véspera em uma discussão sobre resultados. Conferir o trajeto, ajudar a separar os materiais e respeitar o horário de descanso tende a ser mais útil do que lembrar o estudante de tudo o que está em jogo.

Sono e alimentação entram nessa preparação. A orientação é manter refeições habituais, sem testar novidades que possam provocar desconforto, e separar água e um lanche prático para as horas de prova. Exagerar no café ou recorrer a energéticos para compensar o cansaço pode atrapalhar. Uma caminhada leve ou um momento de lazer também pode caber na rotina de sábado, sem culpa por não estar estudando.

Antes de dormir, o candidato precisa conferir o local de aplicação na Página do Participante, disponível no site do Inep. É importante observar o endereço completo e planejar a chegada com margem para imprevistos. Os portões abrem ao meio-dia e fecham às 13h, no horário de Brasília. A prova começa às 13h30 e termina às 19h. Quem chegar depois do fechamento não poderá entrar.

Para fazer o exame, é necessário apresentar documento oficial de identificação válido e usar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. O cartão de confirmação não é obrigatório. O segundo domingo, 15, será dedicado a matemática e ciências da natureza. As provas do dia 15 terão cinco horas de duração, com término previsto para às 18h30.

No fim, o sábado não precisa ser uma tentativa desesperada de vencer o conteúdo que falta. O conhecimento exigido no domingo foi construído ao longo de meses, não de uma noite. Nesta reta final, organizar o caminho, preservar o descanso e entrar na sala com uma estratégia possível também são maneiras de se preparar. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Encontros abordam desafios de manter grupos culturais em atividade e transmitir seus conhecimentos às novas gerações

Pirenópolis reúne mestres da cultura popular em curso gratuito

Formação de 90 horas reúne referências de diferentes tradições brasileiras e segue até junho de 2027, com atividades de música, dança e produção cultural

Luana Avelar

Em Pirenópolis, a cultura popular também se aprende com quem a mantém viva. Mestres do país participam do curso gratuito "Tessituras do Brincar: dos Quintais às Ruas", que começou na última sexta-feira (6) e segue até junho de 2027. A proposta é reunir artistas, educadores e integrantes de comunidades tradicionais em encontros de música, dança e saberes populares.

A formação acontece no Ponto de Cultura Quintal da Aldeia, no Alto do Bonfim, e soma 90 horas divididas em seis módulos. O primeiro, iniciado na sexta-feira, prossegue neste sábado (7) e domingo (8), com atividades sobre formação e manutenção de grupos e coletivos culturais. Os demais encontros estão previstos para dezembro e para os meses de março, abril, maio e junho do próximo ano.

Entre os convidados estão Mestre Tião Carvalho, ligado às tradições do Maranhão, Mestre Goyano, Mestra Antônia e Letícia Caetano, que atua com baterias de carnaval de rua. O programa inclui samba de roda, manifestações de matriz maranhense e carnaval, além de discussões sobre os desafios enfrentados por grupos que trabalham para manter suas atividades e transmitir conhecimentos às novas gerações.

A iniciativa é da ONG Guaimbê – Espaço e Movimento Criativo e tem coordenação de Daraína Pregnolatto, diretora da organização e gestora do Quintal da Aldeia. Com quatro décadas de atuação na educação comunitária e no patrimônio cultural imaterial, ela acompanha uma proposta que combina prática artística com debate sobre a organização e produção cultural.

O curso oferece 40 vagas por módulo. Metade delas é reservada a moradores de Pirenópolis, enquanto 20% são destinadas a pessoas de regiões periféricas, integrantes de povos e comunidades tradicionais e beneficiários de programas sociais. O público inclui professores, agentes culturais, artistas, coletivos e representantes de comunidades quilombolas e indígenas.

Depois do encontro de abertura, a programação continua de 11 a 13 de dezembro, com um módulo dedicado ao carnaval de rua do Rio de Janeiro e às diferenças entre territórios. De 5 a 7 de março, será a vez das tradições maranhenses e de suas influências em Goiás. Em abril, os participantes discutirão as relações entre cultura popular e tradição.

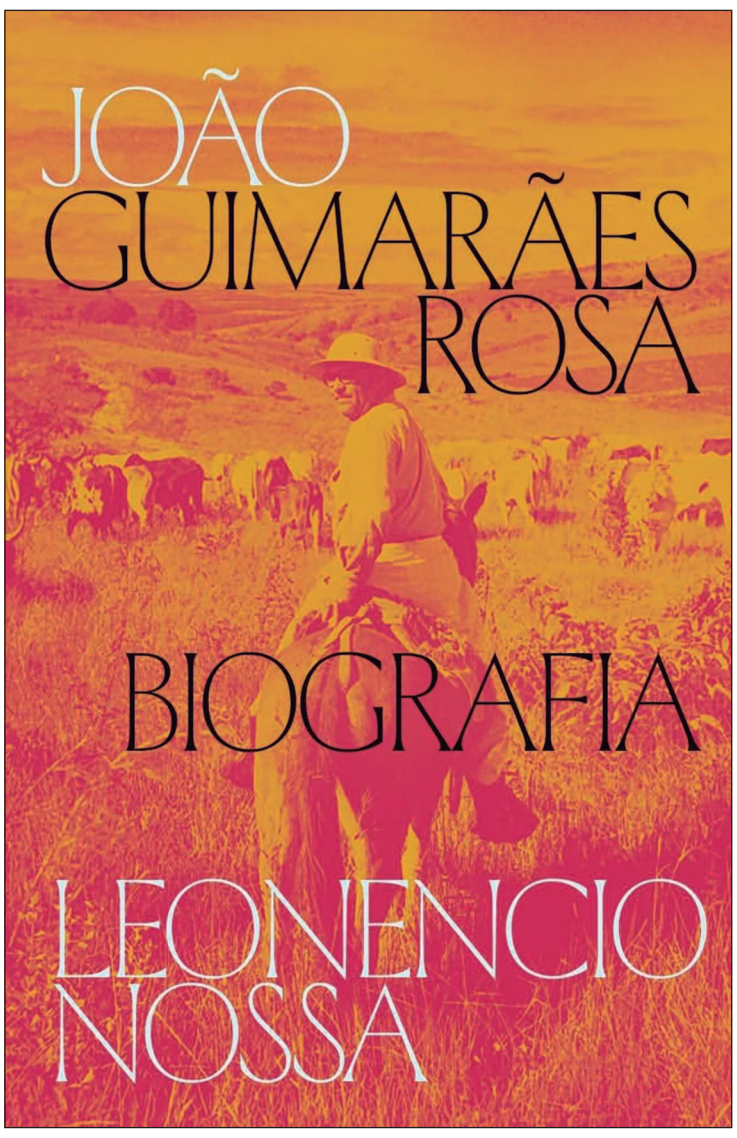
O samba de roda terá atividades de 30 de abril a 2 de maio. O encerramento, de 4 a 6 de junho, abordará gestão de coletivos, acessibilidade e produção de eventos. A organização prevê recursos como intérpretes de Libras e tecnologias assistivas conforme as necessidades dos participantes.

Selecionado em edital da Política Nacional Aldir Blanc, por meio da Secretaria de Estado da Cultura de Goiás, o projeto tem apoio da prefeitura e da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Pirenópolis. As inscrições são gratuitas, por módulo, no endereço tessituras.guaimbe.org.br. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Biografia revela ligação de Guimarães Rosa com o samba e o rádio

Em "João Guimarães Rosa: biografia", Leonencio Nossa acompanha o autor de "Grande sertão: veredas" da infância em Cordisburgo (MG) à morte no Rio de Janeiro



Menino que escrevia nos papéis da venda do pai e na madeira da mesa de estudos, médico no interior mineiro, diplomata em tempos de guerra, poliglota apaixonado pelas palavras e pelos horizontes ilimitados da experimentação linguística. Assim o jornalista e historiador Leonencio Nossa apresenta João Guimarães Rosa em João Guimarães Rosa: biografia. O livro foi lançado pela Nova Fronteira e pela Topbooks, que o apresentam como a primeira grande biografia do escritor.

A obra percorre a vida de Rosa da infância em Cordisburgo (MG) à morte súbita no Rio de Janeiro, em 1967, poucos dias depois de ele tomar posse na Academia Brasileira de Letras. Em 736 páginas, com dezenas de fotos, acompanha o percurso humano, intelectual e artístico do autor de Grande sertão: veredas, que construiu sua obra entre boiadas sertanejas, bombardeios em Hamburgo e cabarés da Paris do pós-guerra.

A biografia se apoia em documentos raros, depoimentos reveladores e pesquisas realizadas ao longo de uma década. Com esse material, Nossa traz informações inéditas e mostra que Rosa dialogou também com o samba, o rádio, a cultura popular, a espiritualidade oriental e o mundo animal.

Mais do que a vida de um escritor, o livro conta uma história crítica do Brasil moderno. A narrativa parte de um autor inquieto, experimental e visionário, cujos livros continuam a fascinar, desafiar e reinventar a literatura brasileira. A obra venceu o Prêmio Literário Biblioteca Nacional 2026 na categoria Ensaio Literário.

O autor

Nascido em Vitória (ES), em 1975, Leonencio Nossa é jornalista formado em Comunicação Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), mestre em história e política e doutor em bens culturais pelo CPDOC da Fundação Getulio Vargas (FGV). Pela Nova Fronteira, publicou a biografia de Roberto Marinho em dois volumes: O poder está no ar e A Globo na ditadura. Também escreveu Homens invisíveis e O rio, uma viagem pela alma do Amazonas, pela Record, Mata! O Major Curió e as guerrilhas no Araguaia, pela Companhia das Letras, e As guerras da Independência do Brasil, pela Topbooks. Conquistou os prêmios Esso de Jornalismo, Sociedade Interamericana de Imprensa, Dom Hélder Câmara e Petrobras, além do Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, que recebeu cinco vezes. **(Especial para O HOJE)**

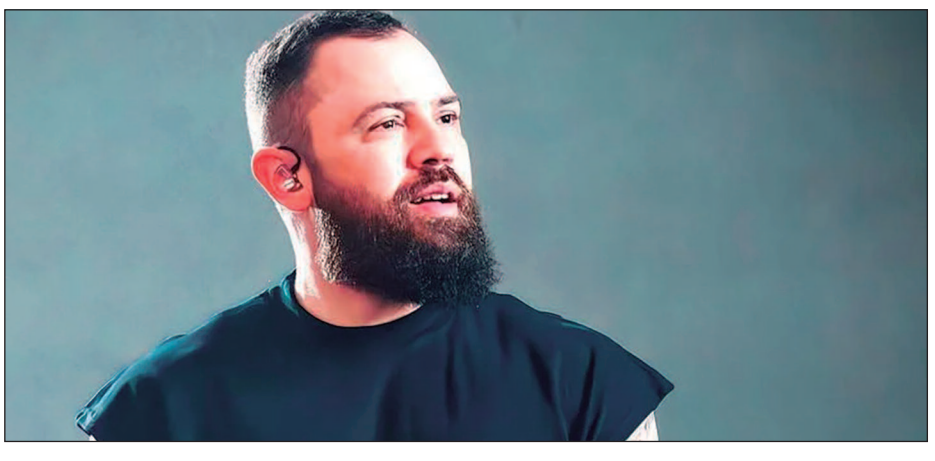
Livro acompanha o percurso do autor de "Grande sertão: veredas", que construiu sua obra entre boiadas sertanejas, bombardeios em Hamburgo e cabarés da Paris do pós-guerra



CELEBRIDADES

Mateus recebe pedidos de carreira solo após polêmica com Jorge

Mateus, da dupla sertaneja Jorge e Mateus, passou a receber pedidos para seguir carreira solo após o cancelamento de duas apresentações do grupo no Nordeste. Os shows previstos para Recife e Fortaleza foram retirados da programação em meio à repercussão do apoio político de Jorge e de declarações atribuídas a ele sobre a região. O cantor negou ter feito comentários ofensivos e reafirmou seu respeito ao povo nordestino. Nas redes sociais, parte dos fãs passou a defender apresentações individuais de Mateus, que ainda não se pronunciou sobre a situação. Apesar da controvérsia, a dupla permanece confirmada para um show de Réveillon em Salvador.



AGENDA CULTURAL

Divulgação



Stand-up reúne textos inéditos, histórias pessoais e observações do cotidiano, 7 e 8 de novembro, em uma apresentação que também funciona como laboratório para um novo especial

SÁBADO

Murilo Couto: Novo Show

O comediante Murilo Couto apresenta no sábado (7), no Teatro Goiânia, o espetáculo de stand-up Novo Show, com textos inéditos sobre atualidades, situações do cotidiano e histórias pessoais. A apresentação funciona como laboratório para o próximo especial do humorista: o material não é publicado nas redes sociais, e testes, ajustes e mudanças fazem parte de cada sessão. Natural de Belém e com mais de 15 anos de carreira, Murilo ganhou projeção nacional no elenco do programa The Noite, do SBT. Por causa da procura, a passagem por Goiânia ganhou sessão extra. No domingo (8), o show segue para Anápolis. Quando: sábado (7), às 19h e às 21h (sessão extra). Onde: Teatro Goiânia, Rua 23, nº 252, Setor Central. Entrada: de R$ 35 a R$ 160, conforme o setor e o tipo de ingresso, pelo site Ingresso Digital. O ingresso social dá desconto mediante doação de 1 kg de alimento não perecível, entregue na portaria.

Sugar Kane, Zander, Idos de Março e jonabug

O Zona Pub encerra no sábado (7) a segunda edição do Zona Fest, festival dedicado ao hardcore, ao rock alternativo e à cena independente. A curitibana Sugar Kane celebra os 25 anos do álbum Por Nossa Paz, e o Zander apresenta a turnê comemorativa dos dez anos de Flamboyant. Completam a noite Idos de Março e jonabug. As duas bandas principais circulam juntas na +um Tour, que segue para Brasília no domingo. Quando: sábado (7), a partir das 20h. Onde: Zona Pub, Rua 83, nº 471, Setor Sul. Entrada: ingressos pelas plataformas Shotgun e Blumie.

Feira de Artesanato e Arte Popular do Sesc

O hall do Sesc Centro recebe no sábado (7) a Feira de Artesanato e Arte Popular, com 18 artesãos e artistas populares de Goiânia, Cidade de Goiás, Hidrolândia e Inhumas. O público encontra peças de diferentes técnicas, como biojoias, cerâmica, xilogravura, bordados, esculturas, pintura, além de livros e jogos lúdicos. Quando: sábado (7), das 9h às 17h. Onde: Hall do Sesc Centro, Rua 15, Setor Central. Entrada: gratuita.

Cerrado Mundo Mágico

A Giro8 Cia. de Dança apresenta no Teatro Sesc Centro o espetáculo infantil Cerrado Mundo Mágico, que usa a dança contemporânea para levar crianças e adultos a uma imersão nas riquezas do Cerrado e a refletir sobre a preservação ambiental. A apresentação integra a 9ª Mostra GiroDança, que reúne 24 espetáculos gratuitos em Goiânia até 28 de novembro, com artistas de cinco estados e do México. Quando: sábado (7), às 15h. Onde: Teatro Sesc Centro, Rua 15, Setor Central. Entrada: gratuita, com retirada de ingressos pela plataforma Sympla.

DOMINGO

Shrek: O Musical

A Cia. de Teatro Carlos Moreira, grupo com quase 30 anos de atuação em Goiás, apresenta em sessão única a sua montagem de Shrek: O Musical. Na história, o ogro tem a tranquilidade do pântano interrompida pela chegada de criaturas inesperadas e parte, ao lado do Burro e da princesa Fiona, em uma jornada sobre amizade, coragem, empatia e amor-próprio. Daniel Ferreira vive Shrek, e Bryan Cruz faz o Burro. A classificação é livre. Quando: domingo (8), às 17h. Onde: Teatro Madre Esperança Garrido, Avenida Contorno, nº 241, Setor Central. Entrada: R$35 a meia e R$70 a inteira na plateia superior; R$40 a meia e R$80 a inteira na plateia inferior, mais taxa, pela Bilheteria Digital. Informações pelo (62) 99142-6714.

Corrida 100% Você

O cantor Bell Marques e os filhos Rafa e Pipo Marques trazem de volta a Goiânia a Corrida 100% Você, circuito que mistura corrida de rua e música e já reuniu mais de 200 mil participantes em 14 estados e no Distrito Federal. A prova tem percursos cronometrados de 5 km e 10 km, além de categoria para pessoas com deficiência. Depois da premiação, os corredores seguem para a Arena do Atleta, onde Bell Marques faz o show de encerramento. Quando: domingo (8). Aquecimento às 5h30, largada PCD às 5h40, 10 km às 6h e 5 km às 6h15. Onde: Centro Cultural Oscar Niemeyer, Rodovia GO-020. Entrada: inscrições a partir de R$ 229 pelo site cemporcentosports.com, encerradas no sábado (7).

Chegada do Papai Noel

O Goiânia Shopping recebe o Papai Noel no domingo (8) com cortejo acompanhado por fanfarra, apresentação teatral e distribuição gratuita de pipoca e balões. Na mesma data, o shopping inaugura a iluminação natalina da fachada e um túnel de luz na Avenida T-10, que leva a decoração para a área externa do empreendimento. Quando: domingo (8). Onde: Goiânia Shopping, Avenida T-10, nº 1.300, Setor Bueno. Entrada: gratuita.

Pagode Cura Ressaca

O Saccaria Verano Bar & Restaurante recebe no domingo (8) o Pagode Cura Ressaca, roda de pagode para fechar o fim de semana. O evento é voltado para maiores de 18 anos. Quando: domingo (8). Onde: Saccaria Verano Bar & Restaurante. Entrada: ingressos pela plataforma Meu Bilhete.

Circo Laheto recebe espetáculo gratuito de humor e suspense

Milena Nominato



"O Circo dos Amores Impossíveis" encerra temporada neste sábado (7), em Goiânia, com música ao vivo, acrobacias e uma investigação cheia de surpresas

O desaparecimento de uma bailarina dá início a uma investigação inusitada. No lugar de pistas discretas e interrogatórios solenes, entram em cena um detetive atrapalhado, uma mulher barbada, um atirador de facas e números de acrobacia. É com essa mistura de mistério e humor que "O Circo dos Amores Impossíveis" encerra a temporada de 2026 no sábado (7), às 20h, no Circo Laheto, em Goiânia. A entrada é gratuita.

A trama acompanha as tentativas do investigador de descobrir o paradeiro da artista desaparecida. Enquanto procura respostas, ele cruza com personagens do circo tradicional e conduz o público por situações cômicas. A história é contada por meio de cenas teatrais, música executada ao vivo e apresentações de tecido acrobático, lira, trapézio, solo e parada de mão.

A trilha reúne 18 composições inéditas, criadas para acompanhar os acontecimentos no picadeiro. A proposta é integrar os números circenses à narrativa, em vez de apresentá-los como atrações isoladas. O espetáculo tem classificação livre e busca conversar tanto com crianças quanto com adultos.

A origem da montagem remonta a 1999. A ideia ganhou formato definitivo em 2006 e chegou aos palcos em 2010, resultado da parceria entre o escritor e letrista Itamar Pires Ribeiro e a multiartista Débora di Sá. Ele assina o texto; ela responde pela direção musical e interpreta a bailarina. A direção teatral é de Lua Barreto com produção artística de Felícia Garcia.

Marcelo di Castro interpreta o investigador, Reginaldo Mesquita vive o atirador Metálico, Marcelo Marques assume o papel de apresentador e Renata Lima dá vida à mulher barbada. A montagem conta com apoio do Programa Goyazes, da Secretaria de Estado da Cultura de Goiás. **(Especial para O HOJE)**

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)

O sábado favorece resolver algo sem a pressa da semana. Uma pausa para organizar ideias ajuda a decidir.

TOURO

(21/4 - 20/5)

Compromissos financeiros do fim de semana pedem planejamento. Definir um teto de gastos antes de sair evita sustos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)

Encontros sociais rendem boas conversas. Uma troca despretensiosa pode trazer uma visão nova sobre um assunto recente.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)

Tempo em casa e descanso são a melhor escolha. Recarregar as energias prepara bem a semana que vem.

LEÃO

(22/7 - 22/8)

Uma atividade de lazer ganha espaço. Vale colocar em prática algo que estava só no plano.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)

O dia pede leveza depois de uma semana de cobranças. Deixar tarefas para segunda, sem culpa, faz parte do equilíbrio.

LIBRA

(23/9 - 22/10)

Um convite inesperado pode resultar em um encontro agradável. As relações pessoais seguem em destaque.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)

Um momento de pausa tem mais valor do que mais uma tarefa cumprida. Equilibrar descanso e produtividade evita desgaste.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)

Pequenos passeios renovam a disposição. Uma saída da rotina ajuda a encarar a semana seguinte.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)

A disciplina cede espaço a um descanso merecido. Reconhecer o esforço da semana ajuda a relaxar.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)

Amigos e grupos criativos favorecem o dia. Uma ideia lançada na conversa pode render frutos depois.

PEIXES

(20/2 - 20/3)

A intuição segue em alta e favorece a introspecção. Refletir sobre os próximos passos ajuda a ganhar clareza.

CINEMA

Divulgação



"O Gatola da Cartola", o felino mais animado e engraçado da literatura, agora embarca numa aventura épica e hilária

EM CARTAZ

Os Farofeiros 3. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h, 14h30, 16h30, 17h, 18h20, 19h30 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h40, 14h30, 17h, 19h30 e 22h. Cineflix: 14h, 16h40, 19h10 e 21h30. Kinoplex: 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Moviecom: 15h10, 17h20, 19h30 e 21h40.

O Gatola da Cartola. Cinemark Flamboyant: 12h10, 14h, 14h25, 14h50, 16h, 16h50, 17h, 17h25 e 19h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h20, 15h10, 16h10, 17h50, 18h50 e 20h40. Cineflix: 14h20, 16h50 e 19h20. Kinoplex: 13h50, 16h20 e 18h50. Moviecom: 16h30, 19h e 21h20. Aurum: 10h55, 11h45, 13h, 15h20, 15h45, 17h25, 19h30 e 19h35.

Godzilla Minus Zero. Cinemark Flamboyant: 14h50, 18h e 21h. Cinemark Passeio das Águas: 14h40, 14h50, 17h40, 18h e 21h. Cineflix: 21h30. Kinoplex: 21h10.

100 Dias. Cinemark Flamboyant: 12h e 14h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30 e 14h20. Cineflix: 21h50. Kinoplex: 14h20. Moviecom: 16h45 e 21h45.

O Bosque Selvagem. Cinemark Flamboyant: 12h20, 16h45, 20h50 e 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h40, 14h10, 15h30, 18h20 e 21h10. Cineflix: 16h10 e 18h50. Kinoplex: 15h50 e 20h50. Moviecom: 16h40 e 19h10.

Klara e o Sol. Cinemark Flamboyant: 19h25, 19h40, 22h e 22h20. Kinoplex: 13h20 e 18h30.

Feito Pipa. Cinemark Flamboyant: 19h20 e 22h10. Kinoplex: 16h50 e 19h.

Assalto à Brasileira. Cineflix: 15h e 19h30. Moviecom: 16h50, 19h15 e 21h20.

Cavalo Selvagem Nove. Kinoplex: 18h e 18h10 (Platinum).

Três Horas Para Viver. Cinemark Flamboyant: 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 19h, 19h50, 21h20 e 22h20. Cineflix: 14h10. Kinoplex: 13h30 (Platinum).

As Dez Vantagens de Morrer Depois de Você. Cinemark Flamboyant: 19h e 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 15h20, 19h40 e 22h10. Cineflix: 16h20. Kinoplex: 13h20. Moviecom: 14h40.

Cara de Barro. Cinemark Flamboyant: 12h e 14h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h10 e 17h10. Cineflix: 17h10 e 21h40. Kinoplex: 21h20. Moviecom: 14h50 e 19h20. Aurum: 9h40, 11h30, 13h05, 13h35, 13h40, 13h50, 14h55, 21h35 e 21h40.

Verity. Cinemark Flamboyant: 16h40. Cinemark Passeio das Águas: 21h30. Kinoplex: 15h40 (Platinum). Moviecom: 17h.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 13h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h. Moviecom: 18h50.

Street Fighter. Cinemark Passeio das Águas: 12h10 e 17h. Cineflix: 21h. Moviecom: 21h10.

Daniel e a Fornalha Ardente. Cineflix: 18h40. Kinoplex: 15h40.

Gustavo Mioto – Inconfundível Tour. Cinemark Flamboyant: 20h. Cineflix: 20h.

Stray Kids World Tour Run It Live Viewing. Cinemark Flamboyant: 15h e 19h15. Cinemark Passeio das Águas: 15h e 19h15. Cineflix: 15h e 19h15.

Rocky (reexibição). Cinemark Flamboyant: 19h40.

Se Eu Fosse Você 3. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

Razão e Sensibilidade. Cinemark Flamboyant: 15h10. Aurum: 13h e 15h05.

Era Uma Vez Minha 1ª Vez. Cinemark Flamboyant: 12h30.

Um Tio Quase Perfeito 3. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h.

Galinha Pintadinha – O Filme. Cinemark Passeio das Águas: 12h. Moviecom: 14h45.

Coração Selvagem. Kinoplex: 20h40 (Platinum).

George Michael: The Faith Tour. Kinoplex: 20h30. Moviecom: 21h35.

EXO 2026 Delayed Live Viewing. Cinemark Passeio das Águas: 18h.

A Terra do Meu Pai. Aurum: 13h25, 17h20, 17h25, 17h40, 18h05, 19h, 19h20, 19h30, 19h40 e 19h45.

Compostela, o Caminho da Terapia. Aurum: 17h25.

O Sentido da Vida. Aurum: 20h40.

Minha Vida de Sereia. Aurum: 21h20.

Bem-vindos à La Comédie-Française. Aurum: 21h10.

Molière, Cyrano e o Pequeno Rei. Aurum: 15h10.

Uma Menina de Ouro. Aurum: 17h50.

De Gaulle: A França Livre – Parte 2. Aurum: 15h10 e 21h.

Sem Piedade. Aurum: 21h25.

O Fantasma da Ópera. Aurum: 21h.

A Grande Escapada. Aurum: 17h.

Victor, como Hugo. Aurum: 13h10 e 15h40.

O Rei e o Pássaro. Aurum: 15h55.



Negócios



Fotos: Divulgação

Preço, autonomia das baterias e infraestrutura de recarga serão decisivos para a transição

Motos elétricas podem superar modelos a combustão no Brasil

Estudo aponta que a mudança pode ocorrer entre 2031 e 2037, conforme o ritmo de expansão do mercado



Otávio Augusto

A próxima década pode marcar uma mudança importante no mercado brasileiro de motocicletas. Modelos elétricos, que ainda representam uma parcela pequena das vendas, podem se tornar maioria diante das motos a combustão. A possibilidade aparece em um estudo da Bright Consulting, que traça três cenários para a expansão da tecnologia no país. A projeção mais otimista aponta para uma virada entre 2031 e 2032. No cenário-base, a mudança ocorreria entre 2035 e 2037. Já na hipótese conservadora, os modelos elétricos não alcançariam metade do mercado até 2040.

A participação das motocicletas elétricas nas vendas brasileiras cresceu nos últimos anos, embora permaneça distante dos modelos tradicionais. Segundo levantamento da Bright Consulting, os veículos de duas rodas com propulsão elétrica responderam por 1,19% das vendas no primeiro semestre de 2026. Em 2024, a fatia havia sido de 0,39%. O avanço ocorre em um mercado que continua em expansão. Dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares indicam que as vendas de motocicletas no varejo chegaram a 1,78 milhão de unidades entre janeiro e setembro de 2026, alta de 10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A entidade também elevou a projeção de produção para 2,1 milhões de unidades em 2026.

Os números mostram que a eletrificação ainda disputa espaço com uma indústria consolidada, que atende diferentes perfis de consumidores. A motocicleta a combustão mantém presença expressiva no transporte diário e no trabalho, especialmente em atividades que exigem deslocamentos frequentes. Por isso, a substituição não deve ocorrer de maneira uniforme entre as categorias. É importante diferenciar, ainda, os dados sobre motocicletas elétricas dos levantamentos mais amplos de mobilidade elétrica. A estimativa de crescimento de 7,6 mil unidades em 2016 para 284 mil em 2024, citada em estudos do setor, reúne bicicletas elétricas, veículos autopropelidos e ciclomotores. Portanto, não representa exclusivamente a frota de motos elétricas no Brasil.

Na avaliação da Bright Consulting, dois fatores terão peso decisivo para ampliar a participação dos modelos elétricos: a autonomia efetiva das baterias e a infraestrutura disponível. O consumidor precisa encontrar um veículo capaz de atender à distância percorrida em sua rotina, sem comprometer a praticidade do deslocamento. O tempo de recarga também interfere na decisão de compra. Para quem utiliza a motocicleta apenas em trajetos curtos, a possibilidade de carregar a bateria em casa pode facilitar a adoção. Já para entregadores e trabalhadores que passam várias horas na rua, o período em que o veículo permanece parado representa uma questão operacional.

Nesse contexto, os sistemas de troca de baterias aparecem como uma alternativa. Em vez de aguardar a recarga, o usuário substitui a bateria descarregada por outra carregada em pontos preparados para esse serviço. O modelo pode reduzir o tempo de parada, principalmente em operações profissionais, mas depende da expansão de uma rede de atendimento e da padronização dos equipamentos. A evolução tecnológica também precisa considerar o custo de aquisição. Mesmo quando a utilização diária pode representar economia, o preço inicial do veículo, a reposição da bateria e a disponibilidade de assistência técnica entram na conta do consumidor. Sem uma relação favorável entre investimento e benefício, a expansão tende a encontrar obstáculos.

O mercado de trabalho aparece entre os segmentos com maior potencial para a eletrificação. Entregas, serviços urbanos e atividades que exigem deslocamentos constantes podem favorecer a adoção de motos elétricas, desde que os veículos ofereçam autonomia compatível com a jornada e condições adequadas de recarga ou troca de bateria. A análise da Bright aponta que o perfil de utilização influencia diretamente a velocidade dessa transição. Em aplicações profissionais, o custo por quilômetro e o tempo de operação têm peso importante. Já nas motocicletas destinadas ao lazer, o consumidor pode considerar outros aspectos, como desempenho, experiência de condução, potência e características do motor.

Essa diferença ajuda a explicar por que a eletrificação não deve avançar no mesmo ritmo em todas as categorias. Modelos urbanos e voltados a trajetos previsíveis podem encontrar espaço antes de motocicletas de maior cilindrada, esportivas ou utilizadas em viagens longas. Para o comércio, a mudança também pode alterar a demanda por serviços. A manutenção de veículos elétricos envolve componentes e conhecimentos diferentes dos utilizados nos motores a combustão. Sistemas eletrônicos, baterias, controladores e motores elétricos exigem capacitação técnica, o que pode abrir oportunidades para oficinas e profissionais preparados. **(Especial para O HOJE)**



6 EDITAIS

A empresa Rca Serviços Médicos Ltda, torna público que requereu na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia, a Licença Ambiental Simplificada (LAS), para a Atividade Médica Ambulatorial Restrita a Consultas; localizada na Rua Contorno, S/N, Quadra 113ª, Lote 14, Sobrado 22, Condomínio Residencial Ilha de Santorini".o empreendimento não se enquadra na resolução Conama 001/86. 42371

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
O.F. PECUÁRIA E EMPREENDIMENTOS LTDA., inscrito no CNPJ sob o nº 08.576.443/0001-37, com sede administrativa, sito Rod.GO-403,km15 Esquerda,ÁreaRural-SenadorCanedo-GO-CEP75.264-899 **São Francisco II**, NOTIFICAM os promitentes compradores abaixo relacionados a vir quitar os seus débitos em atraso, no endereço citado acima, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmada entre as partes, conforme preceitua o art. 32, da Lei n. 6.766/79, bem como, o artigo 62, § único da Lei nº 13.097/2015. Goiânia, 10 de agosto de 2026.

Bairro São Francisco II		
QUADRA	LOTE	DEVEDORES
15	44	RODRIGO DE JESUS NUNES DA SILVA
16	28	ALCIRLEI CHAVEIRO DE JESUS
20	23	ANDERSON DE SOUZA LIMA
18A	19	JOVENILDO PEREIRA DE JESUS
22	07	GENIVALDO DA SILVA BRITO
22	03	MARCOS ANDREY ORDONES OZORIO
08	27	EDIVALDO ROSA SIRQUEIRA FILHO

42362-B

BM REDE DE POSTOS WK LTDA, CNPJ: 37.489.383/0009-70, torna público que **RECEBEU** junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente - Goianésia, Licença Ambiental de Ampliação nº 02/2026, referente ao Processo nº 2026015746, para atividade Posto Revendedor de Combustíveis, sito a Avenida Contorno, Nº 1647, Bairro Carrilho - Goianésia/GO. 42373

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
O.F. PECUÁRIA E EMPREENDIMENTOS LTDA., inscrito no CNPJ sob o nº 08.576.443/0001-37, com sede administrativa, sito Rod.GO-403,km15 Esquerda,ÁreaRural-SenadorCanedo-GO-CEP75.264-899 **e Bairro São Francisco III** NOTIFICAM os promitentes compradores abaixo relacionados a vir quitar os seus débitos em atraso, no endereço citado acima, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmada entre as partes, conforme preceitua o art. 32, da Lei n. 6.766/79, bem como, o artigo 62, § único da Lei nº 13.097/2015. Goiânia, 10 de agosto de 2026.

Bairro São Francisco III		
QUADRA	LOTE	DEVEDORES
11	17	ANTONIO CLEIDE VIEIRA
12	34	TIAGO RAMOS DA SILVA
08	12	SINOMAR FIRMINO LOPES
12	07	YANE ARAUJO CHAVES DOS SANTOS
12	23	TULIO MARCOS SOUZA COELHO
11	15	CELINA RAIO DE SOL ALVES DE LIMA
07	29	RANGEL GONCALVES AFONSO
12	14	DANIEL SILVA SANTOS
13	23	CLERIA DE SOUZA OLIVEIRA GALVANI
13	39	LEIDIANE PEREIRA BORGES
12	33	TIAGO RAMOS DA SILVA

42362-C

SINDIFFISC
SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DA FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL DE GOIÂNIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DA FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL DE GOIÂNIA - SINDIFFISC
Pelo presente Edital, convocamos todos os sindicalizados em gozo dos direitos previstos no Estatuto e Regimento da Entidade, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CATEGORIA** que será realizada no dia **18 de novembro de 2026**, quarta-feira, às **08h00**, em primeira convocação e às **08h30**, em segunda e última convocação, a realizar-se na **Rua 71, Qd. C-14, Lt.03 nº 155, Jardim Goiás, Goiânia, Goiás**, para deliberação da seguinte pauta:
(1) – Prestação de contas;
(2) – Outros assuntos de interesse da categoria.
Goiânia, 05 de novembro de 2026.
ORÁCIO MELLO E CUNHA SANTOS
PRESIDENTE
42383

BM REDE DE POSTOS WK LTDA, CNPJ: **37.489.383/0008-90**, torna público que **RECEBEU** junto a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, a Mudança de titularidade da Licença Ambiental de operação n° 036/2025 - 1, atualmente licenciada sobre a razão social **BM REDE DE POSTOS WK LTDA**, CNPJ: 94.813.102/0104-85 para atividade: Postos e pontos de venda de combustíveis para veículos automotores. Localizada no endereço: Rua Jerônimo Vilela, Quadra. 19, Lote 08, nº 701, Vila Jardim Rio Claro, Jataí - GO 42386

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A Síndica do **CONDOMÍNIO ALPHAVILLE ANÁPOLIS**, situado à Rodovia BR-153, S/N, KM 440 Lote AC 04, Bairro Anápolis City, CEP 75094-510, Anápolis, Goiás, com fulcro nos poderes que as normas legais lhe conferem e no uso regulamentar de suas atribuições estatutárias, vem por meio do presente **EDITAL**, convocar todos os condôminos para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que se realizará de modo presencial, na sala da administração do condomínio, no dia **17/11/2026** às 19h00min em 1a (primeira) convocação por maioria de votos dos condôminos presentes e que represente pelo menos a metade das frações ideias mais um, ou às 19h30min em 2a (segunda) e última convocação, com a presença de qualquer número de presentes, para a deliberação da seguinte ordem do dia:
01) Deliberação sobre a Instituição do Fundo Investimento e a suspensão do Fundo de Reserva, considerando que o fundo de reserva atingiu o teto máximo previsto, bem como definição de limite de valor para que a Administração possa realizar despesas com benfeitorias, conforme alinhado na última assembleia.
02) Apresentação, Deliberação e Votação do orçamento para a manutenção do piso da quadra de Squash com custeio de recurso próprio.
03) Apresentação, Deliberação e Aprovação do orçamento para a pintura do muro aquisição dos materiais com custeio de recurso próprio.
04) Apresentação, Deliberação e Aprovação do orçamento para instalação de cobertura de sombrite nas quadras de saibro com custeio de recurso próprio.
05) Apresentação, Deliberação e Aprovação do orçamento para instalação de telas sombreamento das quadras de saibro com custeio de recurso próprio.
06) Apresentação, Deliberação è Aprovação do orçamento para reforma do playground do clube com custeio de recurso próprio.
07) Apresentação do projeto da passarela, Deliberação e Aprovação do orçamento para sua execução, bem como da instituição de taxa extra para custeio da obra.
08) Apresentação do projeto de tráfego de veículos das alamedas principais do condomínio, Deliberação e Aprovação do orçamento para sua execução com custeio de recurso próprio ou instituição de taxa extra.
Aquele que for outorgado na condição de procurador de algum CONDÔMINO deverá apresentar instrumento procuratório com poderes específicos em até 24 horas de antecedência, depositando-o na administração do condomínio para conferência, sem qualquer tipo de rasura ou preenchimento feito à mão. O referido instrumento procuratório deverá conter reconhecimento de firma, além de estrita observância às disposições contidas no Código Civil em seu artigo 654 e parágrafos, bem como às normas atinentes dispostas na convenção do condomínio.
Informa-se que, conforme Convenção Condominial, as resoluções ou decisões tomadas pelos CONDÔMINOS em Assembleia Geral, seja Ordinária seja Extraordinária, observado o quórum previsto em Lei e/ou na CONVENÇÃO CONDOMINIAL, obrigam seu cumprimento a todos OS CONDÔMINOS, inclusive, os dissidentes ou aqueles que não tenham participado da Assembleia, sendo irrelevante o motivo.
Caso não esteja com a TAXA CONDOMINIAL em dia, procure a administração Condomínio para regularização, o que garantirá seu direito de voto.
Anápolis, 06 de novembro de 2026.
WESLAINE OLIVEIRA CUNHA
Síndica
42389

Edital de Comunicação
KINGS CAR LTDA, CNPJ: 48.479.484/0001-20, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a LICENÇA AMBIENTAL DE ADESÃO E COMPROMISSO (LAC) para: 45.20-0-02 - Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores e demais atividades do CNPJ, localizado no endereço Av INTERLIGACAO Nº 402 – VI Santa Rita 5 Etapa, Goiânia - GO. 42377-B

Edital de Comunicação
RONIE VON HENRIQUE SILVA, CNPJ: 04.971.746/0001-01, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a LICENÇA DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO (LILO) para: 45.30-7-04 - Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores, localizado no endereço VI Nova Canaa, Goiânia - GO. 42377-A

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
O.F. PECUÁRIA E EMPREENDIMENTOS LTDA., inscrito no CNPJ sob o nº 08.576.443/0001-37, com sede administrativa, sito Rod.GO-403,km15 Esquerda,ÁreaRural-SenadorCanedo-GO-CEP75.264-899 **e Bairro São Francisco**, NOTIFICAM os promitentes compradores abaixo relacionados a vir quitar os seus débitos em atraso, no endereço citado acima, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmada entre as partes, conforme preceitua o art. 32, da Lei n. 6.766/79, bem como, o artigo 62, § único da Lei nº 13.097/2015. Goiânia, 10 de agosto de 2026.

Bairro São Francisco		
QUADRA	LOTE	DEVEDORES
06	31	JEYSON RAFAEL RODRIGUES NOVAIS
06	32	JEYSON RAFAEL RODRIGUES NOVAIS

42362-A

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
O.F. PECUÁRIA E EMPREENDIMENTOS LTDA., inscrito no CNPJ sob o nº 08.576.443/0001-37, com sede administrativa, sito Rod.GO-403,km15 Esquerda,ÁreaRural-SenadorCanedo-GO-CEP75.264-899 **e Bairro São Francisco IV**, NOTIFICAM os promitentes compradores abaixo relacionados a vir quitar os seus débitos em atraso, no endereço citado acima, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmada entre as partes, conforme preceitua o art. 32, da Lei n. 6.766/79, bem como, o artigo 62, § único da Lei nº 13.097/2015. Goiânia, 10 de agosto de 2026.

Bairro São Francisco IV		
QUADRA	LOTE	DEVEDORES
02	30	PATRYCIA BORGES DE SOUSA BREITENBACH
07	38	ANDERSON DE SOUZA LIMA
10	37	JADSON CORCINIANO MACHADO BARBOSA
02	07	OLIMPIO WEDER ALMEIDA DIAS

42362-D

SATO LEILÕES
EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES – ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comandante Salgado, 75, Fundação – São Caetano do Sul/SP e online no site www.satoleiloes.com.br. TATIANA HISA SATO, Leiloeira Oficial – mat. Jucesp nº 817, autorizada por REDASSET GESTÃO DE RECURSOS LTDA – CNPJ sob nº 13.037.768/0001-81, na qualidade de gestora do Red Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Real LP de Responsabilidade Limitada – CNPJ 17.250.006/0001-10, venderá em 1º e 2º Leilão Público Extrajudicial – art.26, 27 e § da Lei Fed. Nº 9.514/97 e suas alterações, o IMÓVEL: Sala comercial nº 1301, localizada no 13º pavimento ou 14º andar no West Office, situado na Rua 03, esquina com a Rua 14, Lote 93-95-97-99, Quadra C-8, Setor Oeste, nesta cidade de Goiânia/GO, com área privativa de 519,49m², área de uso comum de 283,21m² e área total de 802,70m², correspondendo-lhe no terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 82,16m² ou de 4,683751% com direito a 05 (cinco) vagas de garagem. Designação cadastral: 3010290300149. Av.12 – 02/10/2026 – DADOS DO IMÓVEL – O imóvel desta matrícula possui o CEP sob n. 74115-050 e possui Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB): QHCJ00Q-X. Ocupado. Matrícula nº 298.966 – Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Goiânia/GO. **1º LEILÃO 18/11/2026 às 15:45 - VALOR: R$ 2.735.423,43. 2º LEILÃO 25/11/2026 às 15:45 - VALOR: R$ 2.377.128,81.** Encargos do arrematante: pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; emissão de matrícula, certidões (inclusive das Credoras) para lavratura e registro da escritura; ITBI e despesas com escritura/registro; despesas a partir da data da arrematação; desocupação do imóvel. Venda ad corpus. Consolidação da Propriedade em 02/10/2026. A Devedora: PAULO MENDES EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA – CNPJ 04.472.181/0001-00, representado por seu sócio administrador Paulo Pedro Mendes – CPF 190.342.021-00, bem como a Terceira Fiduciante: SPE WEST OFFICE INCORPORADORA LTDA – CNPJ 11.959.708/0001-90, representada por seu sócio administrador, Paulo Pedro Mendes – CPF 190.342.021-00 – comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Sato Leilões - www.satoleiloes.com.br | (11) 4223-4343. Desta forma, ficam os devedores fiduciantes intimados por meio deste edital público, sem prejuízo das intimações pessoais negativas ou positivas.

SATO LEILÕES
EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES – ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comandante Salgado, 75, Fundação – São Caetano do Sul/SP e online no site www.satoleiloes.com.br. TATIANA HISA SATO, Leiloeira Oficial – mat. Jucesp nº 817, autorizada por REDASSET GESTÃO DE RECURSOS LTDA – CNPJ sob nº 13.037.768/0001-81, na qualidade de gestora do Red Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Real LP de Responsabilidade Limitada – CNPJ 17.250.006/0001-10, venderá em 1º e 2º Leilão Público Extrajudicial – art.26, 27 e § da Lei Fed. Nº 9.514/97 e suas alterações, o IMÓVEL: Sala Comercial nº 612, localizada no 6º pavimento ou 7º andar, no West Office, situado na Rua 03, esquina com Rua 14, Lote 93-95-97-99, Quadra C-8, Setor Oeste, nesta cidade de Goiânia/GO, com área privativa de 132,60m², área de uso comum de 89,68m² e área total de 222,28m², correspondendo-lhe no terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 24,27m² ou de 1,383384% com direito a 02 (duas) vagas de garagem. Designação Cadastral: 30102903000076. Av-12 – 02/10/2026 – DADOS DO IMÓVEL – O imóvel desta matrícula possui o CEP sob n. 74115-050 e possui Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB): 9162D2X-S. Ocupado. Matrícula nº 298.896 – Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Goiânia/GO. **1º LEILÃO 18/11/2026 às 16:15 - VALOR: R$ 822.484,27. 2º LEILÃO 25/11/2026 às 16:15 - VALOR: R$ 758.434,05.** Encargos do arrematante: pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; emissão de matrícula, certidões (inclusive das Credoras) para lavratura e registro da escritura; ITBI e despesas com escritura/registro; despesas a partir da data da arrematação; desocupação do imóvel. Venda ad corpus. Consolidação da Propriedade em 02/10/2026. A Devedora: PAULO MENDES EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA – CNPJ 04.472.181/0001-00, representado por seu sócio administrador Paulo Pedro Mendes – CPF 190.342.021-00, bem como a Terceira Fiduciante: SPE WEST OFFICE INCORPORADORA LTDA – CNPJ 11.959.708/0001-90, representada por seu sócio administrador, Paulo Pedro Mendes – CPF 190.342.021-00 – comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Sato Leilões - www.satoleiloes.com.br | (11) 4223-4343. Desta forma, ficam os devedores fiduciantes intimados por meio deste edital público, sem prejuízo das intimações pessoais negativas ou positivas.

STIUEG
Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás
SANEAMENTO E ENERGIA UNIDOS NA LUTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás – **STIUEG**, Entidade Sindical, com base nos artigos 8 inciso VI da CF, art. 611 § 1 e 857 da CLT c/c art. 9º, parágrafo único e art. 15 do Estatuto Social, convoca os trabalhadores do **DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE CALDAS NOVAS - DEMAE**, para reunirem em Assembleia Geral dia **11/11/2026** (**quarta-feira)** às oito horas **(8h00)** em 1ª convocação e às oito horas e trinta minutos **(8h30)** em 2ª convocação, a realizar-se nas **dependências do DEMAE, CALDAS NOVAS - GOIÁS,** para deliberarem sobre a seguinte matéria da ordem do dia:

DELIBERAÇÃO SOBRE A RETOMADA DA ASSEMBLEIA PERMANENTE EM RELAÇÃO APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI EM REGIME DE URGÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL QUE TRATA DA INSTITUIÇÃO DO VALE ALIMENTAÇAO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO DEMAE.

Goiânia, 07 de novembro de 2026

AMAURY SANTANA DOURADO:38734109153 Assinado de forma digital por AMAURY SANTANA DOURADO:38734109153 Dados: 2026.11.06 15:15:31 -03'00'

Amaury Santana Dourado
1º Diretor Administrativo do STIUEG 42382

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: (24 de novembro de 2026, às 14h30min *)
2º LEILÃO: (26 de novembro de 2026, às 14h30min *) (*horário de Brasília)
Santander zuk

Mauro Zukerman, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 328, com escritório na Rua Minas Gerais, nº 316, Cj. 62, Higienópolis, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **SOMENTE ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, inscrito no CNPJ sob nº 90.400.888/0001-42, com sede em São Paulo/SP, à Av. Presidente Juscelino Kubistchek, 2041, Conj. 281, Bloco A, Vila Nova Conceição, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010435922, firmada em 26/06/2024, com a Fiduciante **MÁRCIA APARECIDA LÔBO**, brasileira, divorciada, empresária, portadora do RG nº 4.398.673-PC/GO, inscrita no CPF/MF nº 007.090.311-57, residente e domiciliada em Gameleira de Goiás/GO, no dia **24 de novembro de 2026**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.053.845,36 (um milhão cinquenta e três mil oitocentos e quarenta e cinco reais e trinta e seis centavos)**, o qual encontra-se atualizado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pelo **Prédio comercial**, situado na Rua Pedro Santos Cordeiro, s/nº, Lote 18A, Quadra 22, Distrito de Mocambinho, Gameleira de Goiás/GO. Área de terreno: 491,00m², Área construída: 370,25m², melhor descrito na **matrícula nº 1.101 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Gameleira de Goiás/GO**. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. **Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 544.500,00 (quinhentos e quarenta e quatro mil e quinhentos reais – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br **(Dossiê 28069)**.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL
INADIMPLEMENTO CONTRATUAL SALPAR URBANISMO LTDA

A SALPAR URBANISMO LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o N° 97.547.234/0001-95, c/ sede em Av. Dep. Jamel Cecílio, n° 2929, Jardim Goiás, Sala 1601B, Goiânia – GO, vem em decorrência dos termos das cláusula quinta, cláusula sexta e cláusula décima sétima, do contrato de Promessa de Compra e Venda de Imóvel Urbano **NOTIFICAR** os abaixo nominados, os quais possuem 3 (três) parcelas em atraso ou uma parcela com mais de 90 (noventa) dias em atraso a escolher, tácita ou expressamente, entre a rescisão ou a manutenção do contrato. Em caso de manutenção, deverá os ora notificados purgar a mora, junto a SALPAR - telefone (62) 3142-2884 no prazo de 30 (trinta) dias desta publicação. Superado o prazo, sem qualquer manifestação, poderá ficar rescindido o contrato de pleno direito, independentemente de qualquer outro aviso, interpelação ou ação judicial, hipótese em que a SALPAR poderá usar e dispor livremente do imóvel, transferindo-o a terceiros. Segue lista nominal dos inadimplentes notificados:

RESIDENCIAL CAMPINORTE	UNIDADE
ADAO FERREIRA FILHO	QD44LT10
AMANDA KAROLINE SOUZA E SOUZA MULLER	QD07LT14
ANTONIO JOSE DE OLIVEIRA	QD38LT09
BOA VIDA ESTATES LTDA	QD05LT10 / QD05LT08
CLEUSIMAR VAZ CARDOSO	QD11LT10
DIEGO VICTOR CORREA RODRIGUES DE MORAIS	D40LT4A
ELENILSON SILVA DOS REIS	QD47LT06
ERISMAR LUIS DOS SANTOS SILVA	QD46LT25
FABIO MOREIRA DA COSTA	QD41LT05
GISLENE CRISTINA DE SOUZA	QD30LT22
JOAO VITOR DOS SANTOS DA SILVA	QD02LT03
JOSE CARLOS SILVA PAIXAO	QD03LT23
MARIA DO CARMO DE MOURA (ESPOLIO JOSÉ NUNES DE OLIVEIRA)	QD19LT24
LENITO SOARES DA FONSECA	QD37LT19
LINDOMAR ANGELO SOBRINHO	QD40LT5A
MARIA SONIA DE CARVALHO	QD40LT27
RANIELLA LARISSA RIBEIRO DA SILVA	QD40LT06
ROMILDO APARECIDO FERREIRA LEITE	QD37LT10
SEBASTIÃO CANDIDO DA SILVA JUNIOR	QD16LT01
WALBER LUIZ DE FREITAS	QD47LT22
WENDELAY JORGE COELHO BARBOSA	QD03LT32
RESIDENCIAL CANADA	**UNIDADE**
ANTONIO GOMES DA SILVA	QD27LT28
BRUNO SOUZA FERREIRA	QD58LT12
ELISMAR OLIVEIRA SARDINHA	QD58LT31
GEANKA CONCEIÇÃO DE ARAUJO	QD87LT01
LOURENA MORAES DOS SANTOS	QD62LT30
LUIZ CARLOS DOS SANTOS	QD60LT30
VIVIANE OLIVEIRA CARMO	QD62LT32
MARA ROSA	**UNIDADE**
ALESSANDRO RODRIGUES PEREIRA	QD04LT04
EDINEI MATIAS DA SILVA	QD04LT12 / QD04LT13
MONIQUE SILVA ARAUJO	QD06LT26
PEDRO FRANCISCO DE OLIVEIRA	QD08LT25
EDEALINA	**UNIDADE**
JOSE ANTONIO ROSA DA SILVA	QD09LT32
KELLY SOUSA ROSA	QD17LT14 / QD17LT15
MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA	QD27LT10
NELMY TIMOTEU VITORIA	QD02LT02
WELLINGTON ALVES DE LIMA	QD16LT18

42368

SOLAR CAMPINAS RESIDENCIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO RESIDENCIAL SOLAR CAMPINAS
O **RESIDENCIAL SOLAR CAMPINAS**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ sob o nº 22.552.874/0001-94, situado na Avenida Sergipe, nº 206, Quadra 01-A, Lote 01, Setor Campinas, Goiânia/GO, CEP 74520-010, neste ato representado por seu síndico, Irineu Jacob de Oliveira, **CONVOCA** os condôminos, nos termos do artigo 8º e seguintes da Convenção Condominial, para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada em formato híbrido, presencial e virtual, no dia **16 de novembro de 2026 (segunda-feira)**, às 19h, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos condôminos, e às 19h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes. A participação presencial ocorrerá no Salão de Festas da Torre II, enquanto a participação virtual será realizada por meio da plataforma ZOOM, mediante link de acesso a ser disponibilizado no grupo oficial de WhatsApp do Condomínio. Na ocasião, serão deliberadas as seguintes ordens do dia:
1) Prestação de Contas do exercício de janeiro de 2026 a outubro de 2026;
2) Apresentação de previsão orçamentária do exercício financeiro de 2026/2027; e
3) Eleição de Síndico, Subsíndico e membros do Conselho Consultivo e Fiscal.
Goiânia, 05 de novembro de 2026.
RESIDENCIAL SOLAR CAMPINAS
Administração

OBSERVAÇÕES
Nos termos da Convenção, somente poderão participar das deliberações os condôminos que estiverem quites com o pagamento das despesas condominiais.
Inquilinos moradores ou outros, que estejam representando condôminos, deverão apresentar procuração particular ou pública, com firma reconhecida em cartório e cópia da documentação que comprove a propriedade do outorgante.
O condômino que for candidatar aos cargos para administração deverão apresentar a documentação necessária conforme previsto no artigo 70 parágrafos primeiro e segundo do Regimento Interno. 42367

PUBLICIDADE LEGAL

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 21 de dezembro de 2026, a partir das 09h50min
2º LEILÃO: 23 de dezembro de 2026, a partir das 13h50min (*horário de Brasília)
Santander SOLD

MARIA BEATRIZ DE BARROS SANTORO VILELA MORAES - Leiloeira Oficial, JUCESP nº 1126, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 070071230012935, firmado em 29/02/2016, com os **Fiduciantes WALDIR FRANÇA JUNIOR/CHEILA MARIA DE CASTRO**, maior/maior, inscritos no CPF nº 798.754.591-00/797.541.121-34, no dia **21 de dezembro de 2026, a partir das 09h50min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 613.919,71 (seiscentos e treze mil, novecentos e dezenove reais e setenta e um centavos)**, **o imóvel matriculado sob nº 297.459 do Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO - 1ª Circunscrição**, constituído pelo Apartamento nº 101, situado na Rua Fortaleza, Quadra 132, Lote 01/07, Bloco A, no RESIDENCIAL PARK PRIVILEGE, Parque Amazônia, em Goiânia/GO, com área privativa de 85,04m², área de uso comum de 42,5965m² e área total de 127,6365m², correspondendo-lhe no terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 14,7774 m² ou de 0,3845%". Cadastro Municipal: 323.037.0220.0010. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. **E o imóvel matriculado sob nº 297.647 do Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO - 1ª Circunscrição**, constituído pelo Boxe de garagem nº 71/71A, situado na Rua Fortaleza, Quadra 132, Lote 01/07, Parque Amazônia, em Goiânia/GO, com área privativa de 25,00m², área de uso comum de 6,4384m² e área total de 31,4384m², correspondendo-lhe no terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 2,2336m² ou de 0,0581%. Cadastro Municipal: 323.037.0220.0336. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Conforme R.10 consta penhora expedida pelo Juízo de Direito da 3ª Unidade de Processamento Judicial das Varas Cíveis da Comarca de Goiânia-GO, Processo nº 5269846-26.2018.8.09.0051. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **23 de dezembro de 2026, a partir das 13h50min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 349.343,04 (trezentos e quarenta e nove mil, trezentos e quarenta e três reais e quatro centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site da leiloeira**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.28055).



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.
O HOJE | O HOJE.com FOX MAPPIN PESQUISAS DE OPINIÃO E MERCADO O HOJE NEWS MANDA VÊ CURIÓ DESCUBRA Gastronomia

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- Impresso e Digital com acesso livre.
- Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Câmara de Santa Helena

Inscrições começam em 13 de dezembro

Câmara de Santa Helena de Goiás oferece salários de até R$ 3,3 mil

Seleção oferece oportunidades para cinco cargos de níveis fundamental, médio e superior



Otávio Augusto

A Câmara Municipal de Santa Helena de Goiás, no sudoeste goiano, abriu concurso público para contratação de servidores efetivos e formação de cadastro de reserva. O certame contempla candidatos com escolaridade de nível fundamental completo, médio e superior, com remunerações que variam de R$ 2.002,58 a R$ 3.386,33. A jornada de trabalho será de 40 horas semanais para todas as funções.

Organizado pelo Instituto de Consultoria e Concursos (Itame), o processo seletivo prevê oportunidades para motorista, vigilante, agente administrativo, técnico legislativo e analista legislativo. As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, entre 13 de dezembro de 2026 e 13 de janeiro de 2027. A seleção será feita por prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório.

Oportunidades abrangem três níveis de escolaridade

O edital contempla cinco cargos distribuídos entre diferentes áreas de atuação do Legislativo municipal. Para quem possui ensino fundamental completo, as oportunidades são para motorista, com remuneração de R$ 2.350,09, e vigilante, cujo salário é de R$ 2.226,40.

No nível médio, há vagas para agente administrativo, com vencimento de R$ 2.002,58, e técnico legislativo, que oferece remuneração de R$ 2.709,06. Já para candidatos com formação superior, o cargo disponível é o de analista legislativo, com salário de R$ 3.386,33.

A distribuição detalhada apresentada no quadro de vagas prevê três oportunidades imediatas e três para cadastro de reserva para motorista; duas imediatas e seis para cadastro de reserva para vigilante; quatro imediatas e 12 para cadastro de reserva para agente administrativo; oito imediatas e 24 para cadastro de reserva para técnico legislativo; e dez imediatas e 30 para cadastro de reserva para analista legislativo.

Inscrições começam em dezembro

Os interessados poderão se inscrever a partir das 10h do dia 13 de dezembro de 2026. O prazo termina às 23h59 de 13 de janeiro de 2027, considerando o horário oficial de Brasília. O procedimento deverá ser realizado no site da banca organizadora, a Itame.

O cronograma também prevê um período para solicitação de isenção da taxa de inscrição, entre 13 e 19 de dezembro de 2026. O último dia para pagamento do boleto está previsto para 15 de janeiro de 2027.

Candidatos que não possuem acesso à internet poderão procurar atendimento na sede da Câmara Municipal de Santa Helena de Goiás durante o período de inscrições. O local também estará disponível para esclarecimentos sobre as regras do concurso.

Prova objetiva terá até 40 questões

A avaliação dos candidatos será realizada por meio de prova objetiva, prevista para 21 de fevereiro de 2027. Conforme o número de inscritos, a organização poderá utilizar também o dia 20 de fevereiro para aplicação dos exames. A prova terá duração de três horas e será composta por questões de múltipla escolha, com quatro alternativas e apenas uma resposta correta.

A quantidade de questões varia conforme a escolaridade exigida para cada função. Para os cargos de nível fundamental, serão 25 questões, distribuídas entre Língua Portuguesa, Matemática e Conhecimentos Gerais, Específicos e Noções de Legislação.

Os candidatos aos cargos de nível médio responderão a 35 questões. O conteúdo inclui Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Específicos e Legislação, além de Noções de Informática, Conhecimentos Gerais, História e Geografia.

Para analista legislativo, de nível superior, a avaliação terá 40 questões, abrangendo Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Específicos e Legislação, Informática, Conhecimentos Gerais, História e Geografia.

As provas terão pontuação máxima de 60 pontos. Para alcançar a aprovação, será necessário obter pelo menos 50% da pontuação total.

Nomeações serão pelo regime estatutário

Os candidatos aprovados serão convocados conforme a necessidade da administração municipal e a ordem de classificação, observadas as regras previstas no edital. As nomeações serão destinadas a cargos efetivos, com vínculo estabelecido pelo regime jurídico estatutário.

O concurso terá validade de dois anos, contados a partir da homologação do resultado final. O prazo poderá ser prorrogado uma única vez por igual período, conforme decisão da Câmara Municipal.

Os candidatos devem acompanhar as publicações oficiais para consultar eventuais retificações, convocações, locais de prova e resultados. As informações sobre o processo seletivo estarão disponíveis nos canais da Câmara Municipal de Santa Helena de Goiás e da banca Itame. **(Especial para O HOJE)**

